

Director—M. Caetano Fidalgo  
Editor—A. Augusto de Oliveira  
Administrador—Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

O S que andam fora dos meandros jornalísticos é natural que não conheçam o P. Gabel, todavia a circunstância de ter sido proposto oficialmente por Sua Santidade como «guia» dos jornalistas católicos de agora demonstrou o alto nível profissional e sacerdotal deste vigoroso lutador da pena. E nem sempre as lutas foram contra os de fora (da Igreja), como veremos. Se não fora o Papa a credenciá-lo com a suprema autoridade que lhe advém de ser o que é, o citá-lo como padrão e modelo até poderia ser tomado como afirmação de rebeldia e de contumácia, frente a estruturas religiosas que teimam em aguentar-se apesar de o estilo e o tom de agora ser outro. Refiro-me ao estilo e tom da Igreja, é claro.

Em que deverá ser nosso guia, segundo Paulo VI? Na constante preocupação do diálogo com todos, dentro do respeito pela verdade, da cautela com o autêntico bem das pessoas, enfim, dentro de escrupulosa lealdade para com a Igreja, isto é, o ensino da sua comunidade eclesial, as decisões dos seus pastores e a continuidade da sua tradição viva.

Paulo VI oficializou, sacralizou, tomando suas, aquelas pa-

# GABEL foi modelo apresentado

lavras do célebre jornalista: a imprensa católica terá de ser «foro do diálogo interno da Igreja; desta, com o mundo e dos cristãos entre si».

Missão imperativa, compulsivo dever nosso, nele se correndo todos os riscos legítimos, será a de provocar o diálogo, isto é, a discussão dos problemas, a crítica dos actos que o merecem, continuamos a referir-nos a aspectos eclesiais, se assim o exigirem as circunstâncias.

A atitude a tomar fica à responsabilidade e consciência do jornalista. Tudo isto, fundamentado nos decretos do Vaticano II.

Mas quem era o P. Gabel? A ele se referiu no recente VIII Con-

gresso Mundial da Imprensa Católica, o Cardeal-Arcebispo de Viena: «Com dor e tristeza, saudamos a memória do P. Gabel. Estamos certos de que acompanha os nossos trabalhos do clém e que em espírito se encontra no meio de nós. Quem sabe se seria possível este congresso ou se a vossa União desenvolveria a actividade que desenvolve se o seu espírito, a sua vontade e o seu infatigável labor não tivessem insuflado vida à vossa União, se ele se não tivesse esforçado constantemente em fazer dum organização um organismo. Inclinação diante da Providência que o arrancou ao seu trabalho (morreu

CONT. NA QUINTA PAGINA

UMA recente reunião de estudantes nossos, já habitual em terras da Bairrada, e, por outro lado, o último Encontro para Educadores este ano, conforme nós, e toda a Imprensa, noticiou, realizado este mês em Mira, faz-nos debruçar sobre o caso dos jovens!

É tanto dum lado como do outro, os próprios jovens e os mesmos educadores, têm consciência do problema.

É rica a face da Juventude, embora seja dupla a face dos jovens.

Em síntese, só possível de muito estudo, vasta experiência e profunda compreensão, disse o rev. Dr. Alcalá:

a) por um lado, uma juventude aberta e sincera, crítica, sensível aos valores humanos, com preocupações sociais e sentido das necessidades dos outros; anti-formalista, à busca do essencial. incarnada no mundo e aberta ao diálogo com todos;

b) por outro lado, uma juventude que revela falta de critérios pensados, que se interessa sobremaneira pelo imediato, que é tentada por iniciativas sem consistência.

Esta situação torna mais candente o problema da Juventude.

Falou-se assim, trazida para

## JUVENTUDE não é FENÓMENO

a mesa de estudo e sempre se há-de falar cada vez mais, dum nova geração. O termo é impreciso por ser genérico. Mas o que não pode deixar de se entender por nova geração é uma nova juventude! Pierre-Henri Simon disse em França há muito ao Mundo: nova geração será, é «a última geração que chega à idade de consciência e de expressão»!

Ora o século XX, mais que nenhum outro, leva o homem a ser de facto pessoa por igualmente ser consciente. O homem vive enquanto sabe como vive, por que vive e para que vive! NÃO VALE A PENA VIVER; O QUE VALE É A CAUSA POR QUE SE VIVE. Sem esta consciência de si, neste século da técnica e da divulgação, o homem será esmagado, reduzido à condição de coisa entre as coisas.

Por outro lado, consciência de si, o homem é também consciência do outro. O eu consciente é apelo à consciên-

cia do tu! O verdadeiro homem é o que multiplica o eu pelo tu e se encontra vivo em nós!

### OS TRÊS TEMPOS DO VERBO VIVER

Ora o jovem pode definir-se, — e define-se! — como um ser que corre atrás da imagem ideal de si mesmo, com um máximo de entusiasmo que tantas vezes vulgarmente designamos por idealismo. O velho vive do passado; o adulto vive no presente; o jovem vive para o futuro! E eis o choque do ontem com o amanhã, no hoje. Eis o tão falado «conflito de gerações», próprio de cada hora!

E esta imagem ideal de si mesmo, consiste, antes de tudo, numa espécie de projecção, (até ao absoluto do infinito), de todas as tendências naturais da juventude! Ser jovem não é tratar-se apenas de «ser

CONT. NA QUARTA PAGINA



JOVEM — FOTOGRAFIA DE FERNANDO GOUVEIA

## Presidente do Conselho

O País continua vivamente seguindo o estado de saúde do Senhor Presidente do Conselho. Dado ter-se agravado bruscamente a evolução da saúde, por iniciativa, que é de assinalar, do Departamento de Estado Norte-Americano, chegou a Lisboa, na manhã de quarta-feira, o insigne neurologista, Prof. Huston Merrit, do Instituto Neurológico de Nova Iorque.

O notável neurologista, figura destacada pelo seu prestígio no mundo científico, redigiu logo o relatório do seguinte teor: «18 de Setembro de 1968.

O Presidente do Conselho está gravemente doente. Como consequência de uma queda ligeira, algumas semanas antes desenvolveu-se um hematoma subdural, cujos sintomas, como é frequente, só se manifestaram passado esse período. Um dia depois do aparecimento das primeiras manifestações patológicas foi feito o diagnóstico do hematoma e a sua localização, e realizado o tratamento cirúrgico apropriado.

O Presidente teve uma recuperação notável e dois dias depois da operação os sintomas tinham desaparecido, a ponto de se poder considerar em vias de atingir o seu estado normal. Infelizmente, o regresso às suas actividades habituais foi súbitamente interrompido, há dois dias, por um acidente vascular cerebral-hemorragia no hemisfério cerebral direito.

Esta hemorragia não teve qualquer relação com o hematoma subdural, de que anteriormente sofreu, mas foi consequência da ruptura de uma artéria cerebral.

Uma hemorragia intracerebral é uma lesão grave que ameaça a vida do doente.

CONTINUA NA NONA PAGINA

## JOVENS da EUROPA na ESCOLA de EIROL

NAS colunas deste jornal, precisamente em 2 de Setembro de 1961, nos debruçámos sobre o interesse e o alcance, a necessidade e a significação da obra IDESO.

É uma iniciativa do Cónego Póvoa dos Reis, filho de Aveiro, mestre em Coimbra, ele que dá à investigação científica e à actividade apostólica, se dá sobremaneira aos jovens e aos estudantes.

É a obra do Cónego Póvoa dos Reis, — ele que «birra» em não se deixar fotografar e «teima» em não ser chamado senão Padre! —, é esta obra tão benemérita que foi agora divulgada,

em oportuna entrevista — reportagem, pelo zeloso jornalista Daniel Rodrigues, e a que o «Comércio do Porto» deu, em 14 de Setembro do corrente, as honras da primeira página e o apreço de largo espaço para vasto texto e elucidativas fotografias.

Recordamos do texto as passagens mais elucidativas:

«PRECISAMOS DE JOVENS ALEGRES...»

«De vários pontos do Mundo, caminhos diversos levam a um local, onde se ergue enorme construção com esforço, argamassada com suor, pedra a pedra. Tem a base bem firme no solo, mas o cimo perde-se no céu onde

brilha a estrela que preside aos nossos destinos. Essa construção é a obra do IDESO; o local é... Eirol, a nossa querida Eirol City. Todos os caminhos vão dar a Eirol!...».

Este o pensar das centenas de jovens que por Eirol têm passado. Mas que é essa obra? Quem é o fundador?

— Senhor padre, quando e como nasceu a obra do IDESO (Instituto D. Ernesto Sena de Oliveira)?

— Foi em 1959 que o sr. Padre Manuel Dias de Matos me convidou para fundar uma obra de assistência, para adultos masculinos, abrangendo, ainda, a idade da puberdade. Foi exposto o caso ao meu Prelado e a Obra iria começar, conforme directrizes apresentadas. Começou a haver colónia de férias, mas só em Julho de 1961 é que ela começou a ter as características de hoje.

— Que se propõe realizar a IDESO?

— Promover a reeducação moral e a reabilitação social dos rapazes e adultos, pretendendo promover o seu revigoramento físico, a sua valorização profissional, cívica e moral, a partir dos 16 anos.

— Pelo que se deduz que este

CONTINUA NA PAGINA NOVE



### CORONEL ARMANDO MAÇANITA

De regresso do Sul, onde foi passar algum tempo de férias, acompanhado de sua família, já se encontra de novo entre nós, pelo que reassumiu suas funções de Comandante do R. I. 10, o sr. Coronel Armando Maçanita.

### 700 INSCRIÇÕES NO CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO

Inscreveram-se para frequentar o 1.º ano do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, cerca de 700 candidatos, aproximadamente metade de cada sexo.

As aulas funcionarão nos dois edifícios do Liceu de Aveiro, ficando os rapazes no edifício da Sede e as raparigas na Secção Feminina.

### OS PROFESSORES DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO VISITARAM AS OBRAS DO CONSERVATÓRIO REGIONAL

Está a decorrer nesta cidade, como já foi noticiado, prolongando-se até ao fim do corrente mês, o Curso de aperfeiçoamento do Ensino Primário, sob a direcção do reitor do Liceu, sr. Dr. Orlando de Oliveira. Frequentam-no 90 professores de todo o distrito.

Sendo acompanhados pelo director do Curso, visitaram as obras já em fase adiantada, do Conservatório Regional de Aveiro, visita de estudo, que faz parte do programa. Mais duas se seguirão, uma à Lusostela e outra ao Museu de Santa Joana. Sempre elucidados pelo sr. Dr. Orlando aquela quase centena de professores pôde constar «in loco» a grandiosidade do edifício.

### PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara deliberou, na sua reunião de 9 do corrente, enviar um telegrama a Sua Excelência o Presidente do Conselho expressando os melhores votos de um rápido restabelecimento.

Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos, das seguintes obras, para efeito de pagamento aos empreiteiros:

- 1) — C. M. 1507 — Reparação do lanço da E. M. 583-3 a Alumiéria — 1.ª fase, 24 341\$40;
- 2) — Construção civil da obra de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro — 16.ª situação de trabalhos», 207 857\$70.

Vai ser submetido à aprovação superior o «Arranjo urbanístico da Rua Engenheiro Von Haff e sua ligação com a Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Foi aprovado, em princípio, um estudo urbanístico do sector envolvido pelas Ruas do Gravitó, Voluntários Guilherme Gomes Fernandes e Dr. Alberto Souto, para aproveitamento de terrenos interiores, ali existentes.

Foram apreciados 36 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 33 deferimentos, 1 indeferimento e 2 informações.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	CENTRAL
Sábado	MODERNA
Domingo	AL A
Segunda-feira	CALADO
Terça-feira	AVENIDA
Quarta-feira	S A U D E
Quinta-feira	OU DINOT

### BRIGADEIRO EVANGELISTA BARRETO

Por motivo da sua recente promoção a Brigadeiro, facto na altura oportuna, por nós noticiado, foi prestada, no R. I. 10, uma significativa homenagem, promovida por um grupo de oficiais, ao sr. Brigadeiro Evangelista Barreto. Nesta homenagem, todos, particularmente os que com o sr. Brigadeiro serviram no mesmo Regimento, tiveram oportunidade de mostrar quanto de estima e apreço lhes merecem as altas qualidades do sr. Brigadeiro Evangelista Barreto.

### EXCURSÕES DE LAVRADORES A CAMPOS DE MILHOS HÍBRIDOS

Promovidas pela Brigada Técnica da IV Região têm-se feito diversas excursões a campos de milhos híbridos.

Assim os agricultores dos concelhos de Anadia e Estarreja visitaram os campos de milho híbrido nos concelhos da Murtosa, Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra e ainda a Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado, Avicultores do Calma (Vale de Cambra), a Adega Cooperativa de Vale de Cambra e Associação de Regentes e Beneficiários de Burgões. Tomaram parte nesta excursão 92 lavradores e ainda, como convidados, dois membros da Comissão Administrativa do Grémio da Lavoura de Estarreja e dois lavradores do concelho de Oliveira de Azeméis, que desde 1961 sempre apoiaram com o seu exemplo os Serviços Agrícolas na sua secção de divulgação dos milhos híbridos, cultura que ocupa neste concelho presentemente uma área de cerca de 200 hectares — Ovar, num total de 42 agricultores, com o mesmo objectivo, os referidos campos da Murtosa, Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra, assim como algumas explorações agrícolas consideradas modelares no que se refere sobretudo a instalações pecuniárias e ainda as associações agrícolas existentes no concelho de Vale de Cambra.

Igual excursão e aos mesmos locais tiveram os 28 agricultores do concelho da Feira.

### CURSO DE FORMAÇÃO E CULTURA DA M.P.

No passado dia 11 do corrente, regressaram a esta cidade, três jovens aveirenses alunos finalistas da secção preparatória comercial da Escola Técnica e filiados da Mocidade Portuguesa:

João Manuel da Silva Marques (Mané) e José Lívio Alves Simaria, depois de terem tomado parte numa digressão de estudo e turismo ao sul de Espanha e Norte de África (Marrocos e Riff).

Essa digressão, que durou dez dias, foi-lhes proporcionada como prémio e recompensa pela classificação obtida no referido curso, que se realizou em Sagres de 1 a 15 do passado mês de Agosto e no qual aqueles dois filiados, bem como um seu outro companheiro, José Armando Martins Viana, obtiveram óptimas classificações entre 60 participantes.

### REUNIÃO DOS PRESIDENTES DAS CÂMARAS MUNICIPAIS

No edifício da Câmara Municipal de Ilhavo, realizou-se na manhã do passado dia 16, a trigésima reunião dos presidentes da Junta Distrital e das câmaras municipais, promovida pelo Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Lousada.

### MISSA DE SUFRÁGIO

Os Funcionários do Banco Nacional Ultramarino, de Aveiro, mandam celebrar uma missa de sufrágio, no dia 23, data do cinquentenário da inauguração da Filial nesta cidade.

O acto realiza-se na igreja da Vera Cruz pelas 18,30 horas.

Convidam-se a assistir as Famílias dos Funcionários falecidos e as pessoas que queiram estar presentes.

### INTERNATO DISTRITAL SORTEIO DA MOTORIZADA

Conforme oportunamente anunciamos, realizou-se, com a presença das Autoridades, o sorteio da motorizada que esteve em exposição nas «Verbenas de Aveiro».

A motorizada em sorteio coube ao n.º 4452.

### CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Estão abertas as inscrições para a frequência deste Estabelecimento de ensino, nas várias modalidades e cursos que no mesmo se leccionam.

Para os cursos do ensino pré-primário e musical, no edifício onde funciona o Conservatório — Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 1. Como nos anos anteriores os cursos de francês, inglês e alemão funcionarão no Liceu Nacional de Aveiro, em cuja Secretaria se recebem as inscrições.

### I SEMANA WOOLMARK

Num restaurante desta cidade, no último sábado, efectuou-se uma reunião, promovida por uma firma aveirense, com o comércio local e os representantes dos órgãos de informação. Nela foi tornado conhecido o vasto programa da «I Semana Woolmark» em Aveiro, entre 28 do corrente e 4 de Outubro próximo. Estiveram presentes o sr. Eng. João Pires Chaves, director do Secretariado Internacional da Lã no nosso país, outros elementos do mesmo organismo e várias entidades locais ligadas à matéria de lanifícios.

O programa exposto incluirá, nomeadamente, exposição de montras, espectáculo de elevado nível no Teatro Aveirense, recepção a cerca de 300 convidados, passeio pela ria, prova de motonáutica internacional.

### MODERNIZAÇÃO DO TRÁNSITO

Desde já encontram-se bastante adiantadas, mercê duma actividade intensa as obras que deixarão as artérias citadinas, mais velhas algumas e todas de grande movimento, preparadas, na constituição do seu piso e na estrutura do seu trânsito, a melhor poderem corresponder às necessidades dum tráfego rodoviário cada vez mais intenso e trepidante.

Assim, já se encontram abertas ao trânsito a Rua Coimbra e a Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

### SOLDADO AVEIRENSE GALARDOADO

Distinguido com o Prémio Governador-Geral de Moçambique, instituído pela TAP, veio em gozo de licença ao Continente o alferes de Artilharia, Carlos Manuel Rodrigues de Melo Moreira, natural da freguesia da Vera Cruz, concelho de Aveiro.

O alferes Carlos Manuel Moreira foi louvado e distinguido pelas boas qualidades demonstradas no comando do seu grupo de combate em intensa actividade operacional. Nunca se esquivando ao perigo, à sua acção se devem alguns dos bons êxitos conseguidos pela subunidade contra o inimigo em várias operações na destruição de acampamentos de bandoleiros, aos quais tem provocado pesadas baixas. São timbre do seu comportamento em campanha muita coragem, sangue-frio e desprezo pela vida debaixo do fogo. Pela sua actuação e qualidades reveladas, é igualmente digno de se apontar como exemplo e merecedor da estima e consideração que lhe dedicam superiores, camaradas e subordinados.

### NOVO MATADOURO 14 MIL CONTOS PARA BEM DE AVEIRO, ILHAVO E VAGOS

No plano de actividade da Câmara para o próximo ano, figura a inauguração do novo matadouro municipal, que funcionará com amplitude regional, servindo, além do de Aveiro, os vizinhos concelhos de Ilhavo e de Vagos.

Empreendimento de grande vulto, pois o seu custo orça por catorze mil contos, preencherá assim uma das maiores lacunas existentes nos serviços municipais, vindo substituir um velho barracão que, nas piores condições higio-sanitárias, tem servido para o abate parcial do gado destinado ao abastecimento do concelho.

Espera a Câmara Municipal que a empreitada de construção civil, em fase adiantada, e o respectivo apetrechamento mecânico — o mais eficiente e moderno, já adjudicado e a ser montado — tenham o seu seguimento normal, de molde a não se atrasar a inauguração de tão importante melhoramento.

O funcionamento deste serviço passará a fazer-se em moldes diferentes dos actuais, devido à sua maior amplitude, pelo que haverá de se estabelecer as respectivas normas de exploração, mercê das suas possibilidades quanto ao aproveitamento dos subprodutos e do seu âmbito regional.

Como órgãos principais do matadouro, haverá instalações próprias para entrada e recolha do gado; sala de matança; câmaras frigoríficas com amplas dimensões para armazenamento de carnes, se necessário; matadouro industrial para o aproveitamento dos subprodutos.

Possui ainda a magnífica obra instalada para os serviços administrativos e direcção técnica, laboratórios adequados, instalações para o pessoal, com refeitório, cozinha, banheiros, casa própria para o guarda, garagens e uma dependência para o director.

### VISITARAM AVEIRO NATIVOS QUE SE DISTINGUIRAM NO ULTRAMAR

Estiveram em Aveiro, no fim da última semana, de visita numa digressão pelo Norte, quatro nativos distinguidos por relevantes serviços prestados na luta contra o terrorismo: D. Francisco Adão e Cassul Capulo, de Pango Aluquem. O primeiro é dembo da povoação e o segundo ex-dembo, de 104 anos de idade, ambos galardoados com o prémio «Governador Geral de Angola»; Malam Ingai, chefe da povoação de Morocunda-Farim e alferes de 2.ª linha, distinguido com o prémio «Governador da Guiné»; e Miguel Leal Dias da Fonseca, galardoadado com o prémio «João Santarém e Pero Escobar», pelo trabalho, progresso e desenvolvimento da Província e bem estar das populações de S. Tomé e Príncipe.

Motorista de 3.ª classe dos serviços das «Obras Públicas e Transportes» exerce ainda o cargo de examinador de condução na ilha do Príncipe.

Foram acompanhados pelo representante da Agência Geral do Ultramar, sr. António Jacinto Lima. Nesta cidade visitaram o Museu de Santa Joana, a Sé Catedral, as salinas, a ria de Aveiro e outros pontos turísticos da região aveirense.

# Sociedade

### ANIVERSARIOS

Dia 22 — D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas Meireles do Souto, esposa do sr. Dr. António Maria Meireles do Souto; D. Augusta da Silva Chaves Martins, viúva de Victor Manuel Chaves Martins; D. Maria Alice de Carvalho Pinheiro, esposa do sr. Manuel de Aibergeria Pinheiro; D. Clotilde da Costa Leite Ferreira da Cunha, esposa do sr. Eng. Armando António Ferreira da Cunha; D. Maria de Fátima Martins de Matos Ventura Rodolfo, esposa do sr. Dr. Celestino Ventura Rodolfo; Dr. Francisco José do Vale Guimarães; Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira; Armando da Silva Vigário; Ana Paula Gomes do Vale Guimarães, filha do sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães; José Eduardo, filho do sr. Dr. Celestino Ventura Rodolfo.

Dia 23 — D. Maria Augusta Laszlo Fidalgo Tavares, esposa do sr. Ricardo Tavares.

Dia 24 — Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos; Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa.

Dia 25 — D. Maria Isabel Farto Ramos, viúva de Henrique Ramos; Fernando de Sá Seixas; João Filipe Dias Leite; Maria da Conceição Ventura da Silva, filha do sr. Hercúlo de Almeida da Silva; Maria Margarida Campos Leite, filha do sr. António Pereira Leite; Maria Edite dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; Maria Eugénia Manita dos Santos, filha do sr. Eugénio dos Santos; Padre Manuel Rei de Oliveira.

Dia 26 — D. Celeste Fidalgo, esposa do sr. Augusto Laszlo Fidalgo; Anunciação Maria, filha do sr. Domingos José Cerqueira; Joaquim José, filho do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida; Padre José de Jesus Capela.

Dia 27 — D. Albertina Baptista Figueiredo Soares, esposa do sr. Zeferino Augusto Soares; D. Maria Helena Pinto Basto Simões, esposa do sr. José Maria Pinho Simões; Dr. Vasco Augusto Branco; Eng. Manuel Rodrigues.

### PADRE TAVARES CIRNE

Na Clínica de Santa Joana, nesta cidade, foi operado na última segunda-feira, pelo sr. Dr. Augusto Henriques, o rev. Padre Joaquim Tavares Cirne, Vice-Reitor do Seminário de Calvão. A intervenção cirúrgica decorreu bem, aguardando-se que em breve o ilustre sacerdote possa retomar os seus encargos pastorais.

### BISPO DO ALGARVE

Encontra-se entre nós, a fim de passar, no Bunheiro, alguns dias de repouso na casa da sua terra natal, o Senhor Bispo do Algarve, D. Júlio Tavares Reimbimas.

### PADRE MANUEL FIDALGO

Regressou, no fim da semana passada, dos Estados Unidos da América, para onde partira em princípios de Julho, a fim de visitar seus familiares e melhor poder descansar, o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Regressou acompanhado de seu tio, rev. Padre Augusto Carlos Fidalgo, pároco de Entre-os-Rios, e de sua mãe, sr.ª D. Belmira Pato Fidalgo.

«Correio do Vouga», a cuja direcção preside o rev. P. Manuel Caetano Fidalgo, congratula-se com a sua boa viagem e o seu feliz regresso.

Ocorrendo, no próximo dia 22, o aniversário natalício do rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, todos quantos colaboram com o director deste jornal, na «Gráfica do Vouga», casa a que igualmente preside, cumprimentam Sua Rev.ª, formulando os mais sentidos votos da sua melhor saúde.

### CORONEL AMÉRICO ROBOREDO

Solene e sentida, sincera homenagem foi prestada em Viseu, na manhã do passado dia 5 do corrente, ao sr. Coronel Américo Roboredo.

Tendo atingido o limite de idade, deixou de exercer as funções de Comandante Militar de Viseu e de Presidente do Tribunal Militar Territorial.

Por esse motivo, foi ao ilustre militar prestada sentida homenagem, em sessão solene, que teve lugar na própria sala de audiências do Tribunal Militar de Viseu. A ela dignou-se presidir Sua Ex.ª o General Comandante da 2.ª Região Militar, Amaro Romão.

Assistiram as mais destacadas figuras de, deste modo, quiseram associar-se à homenagem prestada ao sr. Coronel Roboredo, ao deixar as altas funções que vinha exercendo, homenagem a que respeitavelmente se associa «Correio do Vouga».

### MAJOR CARLOS ELMANO

Regressou, no passado dia 6 do corrente, ao Ultramar, após ter terminado os dias da sua licença, o sr. Major Carlos Elmano Rocha, em exercício de missão de soberania.

# Nacional da II Divisão

## O BOAVISTA ESTEVE EM EVIDÊNCIA VENCENDO FORA, ENQUANTO O BEIRA MAR DERROTOU UM DOS CANDIDATOS

Disputou-se a segunda jornada do Nacional da II Divisão e para já, como nota de interesse, temos o Boavista, Torres Novas e Gouveia no comando da Zona Norte, facto muito vulgar na competição secundária, principalmente neste Grupo, dado o acentuado equilíbrio existente entre as equipas concorrentes.

Dos resultados verificados na região nortenha temos a realçar as «marcas» com que o Salgueiros, Beira Mar e Famalicão desfeitearam o Valecambrense, Tirsense e o Leça. De realçar igualmente a vitória fora, do Boavista perante os serranos da Covilhã, embora se tenha cifrado num golo de diferença. Também, o Gouveia saiu-se airoso da sua deslocação a Penafiel, conseguindo um meritório empate.

Torres Novas e Académico de Viseu não conseguiram melhor que um triunfo tangencial sobre o Tramagal e Espinho.

### RESULTADOS GERAIS

Covilhã-Boavista	1-2
A. de Viseu-Espinho	1-0
Famalicão-Leça	2-0
Beira Mar-Tirsense	2-0
Salgueiros-Valecamb.	3-0
Penafiel-Gouveia	0-0
T. Novas-Tramagal	3-2

### JOGOS PARA DOMINGO

Covilhã-Acad. de Viseu
Espinho-Famalicão
Leça-Beira Mar
Tirsense-Salgueiros
Valecambrense-Penafiel
Gouveia-Torres Novas
Boavista-Tramagal

CLASSIFICAÇÃO GERAL — Boavista, Torres Novas e Gouveia, 3 pontos; Salgueiros, Famalicão, Beira Mar, Tramagal, Académico de Viseu, Espinho, Tirsense, Leça e Valecambrense, 2; Penafiel, 1; Covilhã, 0.

## Beira Mar, 2 — Tirsense, 0

«SEMENTEIRA» FARTA «COLHEITA» ESCASSA

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Eládio Castro, de Lisboa.

As turmas alinharam:

BEIRA MAR — José Pereira; Bernardino, Joca, Marçal e Chaves; Abdul e Colorado; Amaral, Eduardo, Cléo e Almeida.

TIRSENSE — Américo; Sebastião, Cristovão, Luís Pinto e Viana; Silva e Ernesto; Júlio, Carlos Manuel, Noé e Amândio.

O encontro deixou satisfeitos os adeptos da equipa aveirense. Logo no início da partida a turma auri-negra denunciou a sua boa disposição com Cléo e Eduardo bem metidos na defensiva contrária, prontos a explorar todos os seus deslizes. Esta toada atacante compeliu os visitantes a intenso labor defensivo e só a este facto se fica a dever a escassa diferença registada no final. No primeiro tempo, a partir dos 25 minutos, o equilíbrio foi notório, sobressaindo, por vezes, o futebol mais consciente dos visitantes. Todavia, o golo surgiu marcado por Eduardo, aos 37 minutos, depois de insistências de Almeida, Cléo e Amaral, e a equipa beiramarense animou, na mesma medida que os visitantes acusaram o tento.

No reatamento, e não obstante os momentos de perigo criados pelos visitantes, o Beira Mar graças à acção de Eduardo e Cléo, conseguiu impor-se e marcar mais um golo, de novo pelo ultramarino Eduardo, iam decorridos 73 minutos da partida.

Mas a verdade é que aliado, sem dúvida, ao bom trabalho do adversário, que demonstrou boa coligação entre os seus sectores, algo mais houve a impedir os locais, que o resultado não fosse mais expressivo, e esse mais foi, a infelicidade que patenteou o sector atacante dos aveirenses.

Mas seja como for. Pode dizer-se que a vitória é justa e premeia a equipa local, pela aplicação demonstrada, servindo ao mesmo tempo de reabilitação perante os seus numerosos sócios e simpatizantes.

Nos visitantes, salientaram-se Colorado, José Pereira, Marçal e Eduardo. Nos visitantes, que possuem um belo conjunto, destacaram-se Viana, Amândio e Cristovão.

A arbitragem de Ilídio Castro foi regular. Apenas o seu «bandeirinha» do lado da bancada destorou pelo desacerto na marcação dos «foras de jogo».



# Basquetebol

O início dos Campeonatos Regionais de Basquetebol Seniores (masculino e feminino), Juniores e Juvenis, estão previstos para a primeira semana de Outubro.

Os sorteios para os Regionais de Basquetebol efectuar-se-ão, amanhã, na sede da Associação de Basquetebol de Aveiro, pelas 21,30 horas.

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 4

29 de Setembro de 1968

Braga-U. de Tomar	1
Setúbal-Belenenses	1
Sanjoanense-Benfica	2
Leixões-Porto	X
Varzim-Académica	2
Atlético-Cuf	1
Famalicão-Covilhã	1
Salgueiros-Leça	1
Penafiel-Tirsense	2
T. Novas-Valecambrense	1
Alhandra-Leões	1
Almada-Portimonense	1
Lusitano-Sintrense	1

## Retiro Espiritual do Clero

Vai realizar-se em Coimbra (Casa de Retiros de Santo António), de 23 a 27 de Setembro, o segundo turno de exercícios espirituais para o clero desta Diocese, conjuntamente com o clero da Diocese de Coimbra.

Os sacerdotes inscritos para este turno deverão comparecer até às 7 horas da tarde do dia 23 (segunda-feira).

## Bodas de Prata Sacerdotais do Padre António Augusto da Silva Dlogo

No próximo domingo, o sr. Padre António Augusto da Silva Dlogo, pároco de Branca, celebrará as suas bodas de prata sacerdotais.

O povo daquela freguesia vai promover uma festa na qual lhe manifestará a sua simpatia. As 16 horas será celebrada missa, seguida de uma sessão, no salão paroquial, e, às 20, haverá um jantar de confraternização.

## Lavandaria SOL

Teve a gentileza de se dirigir à nossa Redacção a Gerência da prestigiosa casa industrial que é, na cidade e no distrito, a Lavandaria Sol.

Num gesto público, pretende agradecer-nos a maneira como notificámos a abertura da nova filial daquela Casa na Rua Agostinho Pinheiro.

A notícia terá sido serviço! Mas foi sobretudo informação. Para bem da casa, mas principalmente para bem do público.

Mais uma razão, para publicamente agradecermos aquele público gesto de gentileza.

## Em digressão e estudo

Partiram, há dias, com destino a Paris e Viena, o sr. Manuel Augusto e sua esposa, cidadões que visitarão, aproveitando a visita para realizarem estudos da actualização do seu trabalho profissional.

## Campeonatos Distritais da Associação Futebol de Aveiro

A Associação de Futebol de Aveiro estabeleceu as normas das competições oficiais para a época de 1968-69, indicando os clubes que disputarão as várias provas, fixando, ao mesmo tempo, as datas para os respectivos sorteios.

I DIVISÃO (sorteio no dia 25 — início em 6 de Outubro) — Participantes: Agueda, Arrifanense, Ovarense, Alba, Paços de Brandão, S. João de Ver, Cesarense, Oliveira do Bairro, Paivense, Esmoriz, Bustelo, Anadia, Cucujães, Valonguense, Pejão e Estarreja.

RESERVAS (sorteio no dia 25 — início em 6 de Outubro) — Participantes: Macinhatense, Ovarense, Sanjoanense, Valecambrense, Arrifanense, Feirense, Ginásio de Arouca, Agueda, Alba e Oliveirense.

Os clubes serão divididos em duas zonas, efectuando-se alguns jogos aos sábados, caso os clubes assim o desejem.

II DIVISÃO (sorteio e início em datas a indicar oportunamente) — Participantes: Macinhatense, Vis-

ta Alegre, Avanca, Ginásio de Arouca, S. Roque, Mealhada e Pampilhosa.

JUNIORES (sorteio em 16 de Outubro — início em 27 de Outubro) — Os clubes concorrentes serão divididos em quatro zonas, sendo a primeira fase disputada por pontos, em duas voltas. A segunda fase efectua-se em duas voltas e nela participam os vencedores de cada zona, que ficaram assim distribuídos:

ZONA A: Feirense, Paços de Brandão, Lourosa, Lamas, Espinho e Esmoriz.

ZONA B: Valecambrense, Cucujães, Bustelo, Arrifanense, Sanjoanense e Oliveirense.

ZONA C: Alba, Beira Mar, Estarreja, Avanca, Ovarense e Vista Alegre.

ZONA D: Pampilhosa, Mealhada, Anadia, Oliveira do Bairro, Agueda e Valonguense.

JUVENIS (sorteio no dia 9 de Outubro — início em 20 de Outubro) — Os clubes, divididos por duas zonas, disputarão a primeira fase, em duas voltas, a fim de serem apurados os vencedores, os quais se defrontarão na final, numa «mão», em campo a indicar pela Associação. Os concorrentes estão distribuídos da seguinte maneira:

ZONA A: Ovarense, Sanjoanense, Cucujães, Arrifanense, Feirense, Lourosa, S. Roque, Bustelo, Espinho e Oliveirense.

ZONA B: Avanca, Estarreja, Anadia, Pampilhosa, Mealhada, Gafanha, Agueda, Alba e Beira Mar.

O ex-covilhanense Coró, novo reforço do Valecambrense, clube que deseja marcar posição de relevo no Nacional da II Divisão em curso.

Está marcado para 12 de Outubro o início do I Torneio do Outono de Ténis da praia da Barra, competição reservada a amadores.

Com a participação de quatro equipas da Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, realiza-se, no próximo domingo, em Espinho, o VII Concurso de Pesca Desportiva da Costa Verde.

Sob a direcção do conhecido técnico de basquetebol José Nogueira, começaram, há dias, os treinos dos atletas do Clube dos Galitos.

Organizado pelo Grupo Atlético Vareiro e com o patrocínio da Junta do Turismo do Furadouro, vai realizar-se, no próximo domingo, uma prova de atletismo denominada «Grande Prémio de Ovar».

No Grande Prémio Internacional de Motonáutica da Praia da Rocha, o ex-campeão europeu Manuel Alves Barbosa, classificou-se em 5.º lugar, com 427 pontos.

Por divergências entre as condições oferecidas pelo Benfica e as requeridas pelos seus progenitores, ficaram sem efeito as transferências dos jogadores aguedenses Jaime Telha, Hernâni Lebre e Manuel Augusto para o clube dos encarnados.

Os atletas de basquetebol do Clube do Povo de Esgueira já iniciaram os treinos, com vista à nova época.

Com perguntas versando regras, casos práticos e técnica de arbitragem, realizaram-se, na última semana, os testes aos filiados da Comissão Distrital de Juizes de Basquetebol de Aveiro, para melhor poder avaliar dos seus conhecimentos da modalidade, com vista à nova estrutura dos Campeonatos Nacionais.

Integrado na inauguração da nova bancada do parque de jogos do clube da Vila da Feira, realizaram-se, no passado domingo, dois encontros de futebol, que forneceram os seguintes resultados: Ovarense-Lamas, 1-2; Feirense-Fafe, 0-2.



# DES POR TOS

UMA PAGINA  
DE  
JOSÉ DE MATOS

## Desporto Corporativo

### TORNEIO DE ABERTURA DE FUTEBOL

Organizado pela Delegação da F. N. A. T. de Aveiro vai realizar-se durante o corrente mês o Torneio de Abertura de Futebol.

As nove equipas inscritas foram divididas por duas séries, assim constituídas:

Série «A» — Mogofores, Paula Dias, Vilarinho do Bairro e Luso.

Série «B» — Molaflex, C. P. de Lamas, S. Jacinto, Corfi e Oliva.

A prova será disputada no sistema da Taça Ribeiro dos Reis, portanto a realizar numa só volta a primeira fase, com jogos nos campos das equipas abaixo indicadas em primeiro lugar. Para a fase final serão apurados os dois primeiros grupos de cada série que disputarão uma «poule» decisiva.

O sorteio forneceu o seguinte resultado:

Série «A» — (1.ª jornada) — Paula Dias-Mogofores e Vilarinho do Bairro-Luso; (2.ª jornada) — Mogofores-Vilarinho do Bairro e Luso-Paula Dias; (3.ª jornada) — Luso-Mogofores e Vilarinho do Bairro-Paula Dias.

Série «B» (1.ª jornada) — C. P. de Lamas-Molaflex e S. Jacinto-Oliva (descansa Corfi). (2.ª

jornada) — Molaflex-S. Jacinto e Oliva-Corfi (descansa C. P. de Lamas). (3.ª jornada) — Corfi-Molaflex e S. Jacinto-Lamas (descansa Oliva). (4.ª jornada) — Molaflex-Oliva e C. P. de Lamas-Corfi (descansa S. Jacinto). (5.ª jornada) — Oliva-C. P. de Lamas e Corfi-S. Jacinto (descansa Molaflex).

### CAMPEONATO DISTRIITAL DE FUTEBOL

A inscrição para o Campeonato de Futebol está aberta até ao próximo dia 27 do corrente na Delegação da F. N. A. T. em Aveiro.

### CAMPEONATOS DISTRIITAIS DE DAMAS E XADREZ

Encontra-se aberta a inscrição, até 8 de Outubro próximo, na Delegação da F. N. A. T. em Aveiro, para aquelas provas a disputar no sistema de partida clássica — por equipas.

### VII TRAVESSIA DA LAGOA DE OBIDOS

A Delegação da F. N. A. T. de Aveiro far-se-á representar naquela prova, a disputar no domingo, na distância de 1 000 metros, pelo nadador individual Vasco Neto da Naja.



## S. LOURENÇO DO BAIRRO

**Visita Pastoral**—No dia 10 de Novembro próximo, virá visitar-nos o Senhor Bispo.

Os católicos da freguesia estão a preparar-se, desde já, para receberem com brio, amor e devoção o «nosso pai na Fé».

Como preparação intensiva, haverá pregação diária desde o dia 3 ao dia 9.

O Senhor Bispo celebrará a Missa Paroquial no dia 10, dando em seguida a bênção e inauguração da primeira fase do nosso Salão Paroquial.

**Falecimento**—A notícia correu veloz toda a nossa terra na tarde do dia 12 deste mês.

Morrera o Dr. António Augusto de Oliveira Gala, natural desta nossa freguesia. Faleceu com a idade de 58 anos, casado com D. Irene de Oliveira, e pai de D. Lígia Branca Carvalho de Oliveira Gala Mexia Leitão e do sr. António José de Carvalho de Oliveira Gala.

O funeral realizou-se no dia 13 da Igreja de S. João de Deus, em Lisboa, para o cemitério novo desta freguesia, passando pela nossa Igreja Paroquial onde foi celebrada missa de corpo presente.

**Curso de Iniciação Agrícola**—Estão já inscritos 3 jovens desta paróquia no Curso de Iniciação Agrícola a realizar em Novembro e Dezembro próximos.

Estes cursos (já vários se realizaram e outros se seguirão) são promovidos pela Direcção Geral da JAC de colaboração com a Junta de Colonização Interna.

## SALREU

No próximo domingo, a Banda Visconde de Salreu realiza, em seu favor, uma festa de beneficência.

Ausentou-se, na terça-feira, para Beja, depois de merecidas férias, o nosso conterrâneo rev. Dr. José Maria dos Anjos Brandão.

No dia 14, com 52 anos, no Vale da Rama, onde residia, faleceu Rosa Marques Parraco, solteira, natural de Osselo, concelho de Oliveira de Azeméis.

No dia 15, celebraram o seu casamento o sr. Manuel Maria Rodrigues da Cruz, da Rua da Cruz, filho do sr. José Marques da Cruz, já falecido, e da sr.ª Ana Rodrigues, e a sr.ª D. Ana Luísa Rodrigues de Figueiredo, do Soutelo.

As contas do Centro Paroquial de Assistência, relativas ao mês de Agosto, são: de bilhetes, vendidos: 3328\$00; de ofertas: 410\$00; o que totaliza com a receita em caixa: 134540\$00. O primeiro prémio de Julho (500\$00) foi oferecido ao Centro por Manuel Petisco, de Campinas.

No próximo dia 20 de Outubro vai realizar-se um grande cortejo de oferendas em favor do nosso Hospital. Já há anos que tal se não efectua, esperando-se a ajuda dos que podem em favor dos que precisam.

## FERMELA

**Melhoramentos**—Pela Câmara Municipal de Estarreja foi executado mais um melhoramento importante para esta freguesia. Consta da reparação a paralelepípedos das ruas da Pereira e Terra do Monte, cuja reparação se estava a tornar muito necessária e útil, em virtude do movimento de viação que ali se regista.

Foi já também iniciada a reparação da Avenida da Igreja, desde o cruzamento da rua da Barroca e a travessa de São Roque que se prolonga até ao lavadouro e contentor da Igreja, estando projectada também a reparação da rua dos Cachos.

## MURTOSA

**Funeral de Manuel Maria Paiva da Silva**—Realizou-se no passado dia 12, o funeral de Manuel Maria Paiva da Silva, natural desta freguesia, de 22 anos de idade, filho de Francisco António Tavares da Silva, já falecido, e da sr.ª D. Maria da Glória da Silva Paiva. Foi o primeiro soldado da Murtosa falecido, e morreu em combate, na provincia ultramarina de Angola.

A urna, contendo os seus restos mortais, chegou à igreja matriz desta freguesia, pelas 12 horas, conduzida num armão do exército. Aqui era aguardado por um pelotão do Regimento de Infantaria 10, de Aveiro, a que o extinto pertencia, sob o comando de um Major, em representação do sr. General Comandante da 2.ª Região Militar, tendo-lhe prestado a guarda de honra ao indulto soldado. Compareceram também o sr. Presidente da Câmara Municipal, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, que também representava o Governador Civil do Distrito, a Vereação da Câmara, a Junta de Freguesia da Murtosa, o rev. Pároco da freguesia, os sr.ªs Comandante Distrital e Concelheiro da Legião Portuguesa, respectivamente Dr. António Fernando Marques e Dr. José Eduardo Carneiro de Brito, o sr. 2.º Comandante Concelheiro da L.ª, Carlos de Sousa Ferreira, representações da G. N. R. e Guarda Fiscal, e muito povo.

Celebrada missa de corpo presente, na igreja matriz e dada a absolvição pelo rev. Pároco, Padre Manuel das Neves Margarido, o cadáver foi sepultado no cemitério municipal, com grande acompanhamento, sendo-lhe prestadas honras militares com três descargas, próprias destas cerimónias.

A sua morte foi muito sentida nesta freguesia, atentas as boas qualidades de bondade que exornavam o carácter deste soldado, herói do nosso exército.

## ESTARREJA

**Bombeiros Voluntários**—Realizou-se no sábado passado, 7 do corrente, o sorteio de um automóvel em benefício da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja e com vista à conclusão da sua nova sede-quartel, a inaugurar em 7 de Novembro próximo.

Foi contemplado com o valioso prémio o sr. Manuel Custódio Dias, residente em Cleveland, nos Estados Unidos.

## VAGOS

**Presidente da Câmara Municipal**—Por motivos de saúde, o sr. Albino Fernandes de Oliveira Pinto pediu a exoneração do cargo de presidente da Câmara Municipal de Vagos, que lhe foi conferido pelo Ministério do Interior com louvor à competência, zelo, e dedicação com que exerceu aquelas funções.

Para o sr. presidente cessante, que se dedicou ao progresso e bem estar do concelho, vão os agradecimentos da população do concelho.

Ficou a dever-se-lhe o arranjo e abertura de dezenas de quilómetros de estradas, nomeadamente, as de Fontão, Rio Tinto e Lomba; a electrificação de grandes zonas concelhias, como toda a faixa que se estende de Vagos a Calvão: Lomba, Vigia e Vergas; a construção de edifícios escolares de instrução primária; o arranjo e adaptação do edifício das velhas escolas da vila, para o edifício da Escola Preparatória «João Grave»; o arranjo urbanístico da vila com a criação de dois jardins; a remodelação da rede de águas e outros melhoramentos.

## S. JOÃO DE LOURE

Esta freguesia, e muito especialmente o lugar de Pinheiro, estão profundamente consternados com a perda, num brutal acidente de viação, de um conterrâneo muito digno e estimado, conforme «Correio do Vouga» logo noticiou em sua edição de 30 do mês findo.

De 56 anos de idade, Mário Correia de Miranda, fora noutros tempos regente da Banda Velha União Sanjoanense—S. João de Loure—, e depois de ter estado na América, exercia agora o lugar da regência da Banda Recreativa Pinheirense, da mesma freguesia e foi em serviço desta, que encontrou a morte, nas condições contidas na aludida notícia.

O funeral deste saudoso sanjoanense resultou sentida homenagem. Nela se incorporaram individualidades locais e muitas pessoas distintas, quer de outras localidades e algumas bandeiras de colectividades, às quais o finado dera muito da sua actividade musical e artística.

Entre as muitas pessoas presentes, lembramo-nos de ter visto o Ex-Chefe de Finanças de Aveiro, sr. José Marques Baeta, o Ex-Informador da freguesia, sr. Manuel Pires Linhares, o Mestre da Banda Velha União Sanjoanense, sr. Joaquim Dias da Silva (Correia), o sr. Regedor, Manuel Nunes de Oliveira e o nosso estimado conterrâneo Médico em Lisboa, da Guarda Nacional Republicana, Dr. Fausto T. Xavier, que numa alocução comovente se fez ouvir no cemitério de S. João de Loure, enaltecendo as qualidades morais e artísticas do finado, salientando bem a enorme lacuna que abriu em Pinheiro, tão doloroso acontecimento.

Para a viúva, seus filhos e demais família, vai a expressão sincera do nosso pesar.

## Vagueira novo templo

Vagueira é uma praia em franco progresso. Pertence ela à populosa e dinâmica freguesia da Gafanha da Boa Hora.

Pois a Vagueira, continuando seu ritmo de crescimento e progredindo o interesse que vai marcando a simples particulares ou insignes individualidades, lançou já a iniciativa de ter o seu templo.

Nos fins do mês de Agosto, o Senhor Bispo deslocou-se àquela praia a fim de proceder à bênção do que irá ser a pedra donde se há-de erguer, também ali, uma «Casa de Deus» entre as casas dos homens.

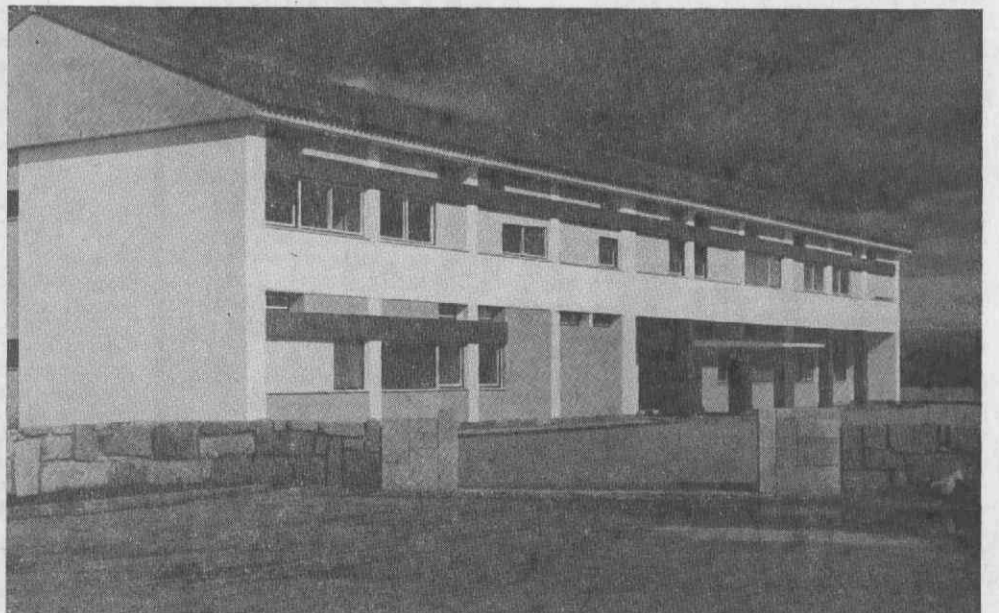
Estiveram presentes o Senhor Governador Civil, sr. Dr. Manuel Lousada, e os rev. Padres Manuel Carvalho e Silva e Celerino Creoulo, respectivamente, o pároco e arcipreste de Vagos e o pároco da Gafanha da Boa Hora.

## A Misericórdia da Murtosa é já obra digna de se ver

Foi um sonho de alguns. Tornou-se aspiração de todos. E a Murtosa vai ter no novo edifício, que em gravura mostramos em baixo numa das suas faces, da Santa Casa da Misericórdia uma necessidade satisfeita por este notável melhoramento.

Em 20 de Outubro, vai realizar-se mais um cortejo de oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia. Esta construiu-se e há-de acabar-se bem erguida e manter-se-á sempre aberta pela sempre pronta e larga generosidade de todos os bons murtoseiros.

Esta é indispensável para abrir o novo Hospital, pronto a utilizar, e para erguer o Dispensário Antituberculoso, o Centro de Colheita de Sangue, a Subdelegação de Saúde, a Creche, o Patronato, o Asilo. Uma grande obra de todos os murtoseiros — uma obra digna de se ver na Murtosa



# Juventude não é Fenómeno

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

um bom tipo», mas de «ser alguém», «ser homem do seu tempo».

E eis porque actualmente a juventude ganha cada vez mais importância. Os mentores da Humanidade sabem-no bem, melhor que qualquer outro: Hoje só ganha o Mundo, aquele que ganhar a Juventude.

Os jovens são hoje, pois, simultaneamente o modelo e o fito do mundo moderno. São os jovens o fito do mundo contemporâneo, pois tê-los é ter o Mundo. Ou seja — melhor: o Mundo só se educa, educando a Juventude!

Porém, mais do que fito, são os jovens o modelo da Humanidade actual. Ser homem hoje é tornar-se jovem para sempre, renovando-se em cada dia que nasce em renovada criação.

Péguy já o vira há muito. Ele não sabia que 52% da França era Juventude. E muito menos poderia calcular que dois terços da população da Guabara tivessem menos de 20 anos.

Mas Péguy sabia que os jovens são afirmação de vida, consciência de si e dádiva ofertada a outro homem seu irmão. Podia, por isso, escrever visionariamente: «Nós é que somos o centro e o coração da Terra. O eixo do Mundo passa por nós! É pelo nosso relógio que deverá consultar-se que horas são, para sabermos que horas tem o Mundo!»

Por isso já também Paul Valéry, ao prever este «fenómeno - juventude», podia escrever que «A JUVENTUDE NÃO É MAIS UMA TRAN-

SIÇÃO; NÃO É EM VERDADE FENÓMENO; — A JUVENTUDE É UMA VIDA — UM ESTADO DE ESPÍRITO!»

Esta chamada do homem ao mundo da Juventude, sobre a qual cineastas e romancistas, psicólogos e sociologistas se têm debruçado à porfia, é uma conquista dos Tempos Modernos.

Nas sociedades primitivas, o ingresso no mundo adulto da tribo era realizado bruscamente e duma forma consumada. Bastava então saber caçar e combater com algumas armas elementares! Hoje, a face é o reverso da medalha.

Reparemos, para tanto, somente, nas exigências cada vez mais complexas e permanentes e actuantes para que se ingresse no mundo adulto. A técnica, por exemplo, servirá de teste e de prova! Os operários foram — ou serão?! — substituídos por máquinas e uma inexorável lógica, lógica da evolução deste progresso, exigirá, cada dia cada vez mais, operários especializados, técnicos esclarecidos, espíritos senhores dos últimos domínios conquistados pela Ciência à Natureza. Só servindo o progresso, o progresso nos servirá!

É esta lei da vida, cada dia mais viva, que exige que o homem de hoje para ser humano tenha de ser jovem de sempre.

O «fenómeno - juventude» é bem assim, cada dia cada vez mais, o fenómeno da nossa hora.

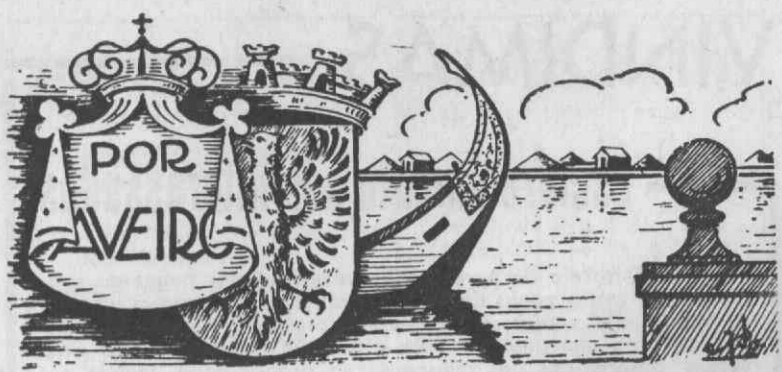
M. DA ROCHA

EXPERIMENTE O NOVO

# NSU TT 1200

(De 0 a 100 km/h. em 13,1 seg.)

Concessionários distritais - A. C. Rio Lda - AVEIRO



## Plano de Actividades Mais de 32.000 contos para 1969

Sob a presidência do presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Artur Alves Moreira, secretariado pelos sr. Severim Marques e Carlos Gamelas, realizou-se, no passado dia 13 do corrente, com início às 10 horas, a reunião do Conselho Municipal, que aprovou as bases do orçamento e plano de actividades da Câmara para o ano de 1969.

Estiveram presentes os membros do Conselho, sr. Carlos Mendes, Eng. Carlos Teixeira, Artur Lobo, Dr. João de Almeida, Prof. Pinho Brandão, Ferreira de Almeida e Orlando Trindade e o chefe da secretaria, sr. Dário Ladeira. Após algumas palavras do presidente, entrou-se na discussão do documento camarário, tendo havido diversas intervenções dos elementos do Conselho, não só no plano urbano como no rural, que foram satisfeitas pelo sr. Dr. Alves Moreira.

### SOLUÇÃO DO COJO

Entre essas intervenções, houve uma que se referiu sobre o problema da urbanização do Cojo. O sr. Dr. Artur Alves Moreira afirmou que a dificuldade tem sido grande mas que, no fim do ano, esse problema será solucionado. Os capítulos do plano foram discutidos minuciosamente, havendo sempre uma resposta adequada e oportuna do distinto magistrado municipal mostrando um conhecimento de tudo o que está relacionado com a Câmara.

O Conselho Municipal de Aveiro debruçou-se sobre o bem elaborado Plano de Actividades e Bases de Orçamento para o ano de 1969, tendo havido diversas interferências sobre o mesmo.

### RECEITA PARA 1969

Prevê aquele documento uma receita ordinária, para o próximo ano, de 17 327 500\$00, englobando reembolsos e reposições. Deste modo, verifica-se que a receita prevista para o próximo ano é superior à considerada para o ano de 1967, o que confirma o ritmo crescente das receitas do Município. Assim, vê-se que, desde 1963, essas receitas têm vindo a subir, com excepção de 1966, dado que verbas adicionais às contribuições do Estado e respeitantes a 1965, somente deram entrada nos cofres camarários em 1966. Assim, temos, em números redondos: 1963 — 12 000 contos; 1964 — 13 400; 1965 — 14 000; 1966 — 18 300; 1967 — 16 600. Prevê-se que as Juntas de Freguesias do concelho serão beneficiadas com cerca de 630 contos, havendo ainda verbas especiais para as

## CARROS USADOS

Merc. Benz 220 S ...	1957
Merc. Benz 190 SL ...	1959
Merc. Benz 190 DC ...	1962
Mercedes Benz 180 ...	1958
Opel Kapitän ...	1960
Opel Olympia ...	1961-1962
Lância Fulvia ...	1963
Cortina ...	1963
Taunus 12 M ...	1964
Citroen Ami ...	1962
Renault Dauphine ...	1958
Austin J-2 (furgon) ...	1965
M. Benz L 338 (camion) ...	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4

AVEIRO

freguesias da cidade, para fins assistenciais.

Numa cidade e concelho em constante e acelerado progresso, as obras quer já em curso quer a iniciar no próximo ano atingem a cifra de mais de 32 000 contos, não contando com aquelas que durante esse período haja necessidade urgente de realizar.

De entre as obras que constam desse relatório salientamos:

### MELHORAMENTOS URBANOS

Saneamento — Conclusão da construção da estação de tratamento de esgotos, das estações elevatórias e do arruamento de acesso à estação de tratamento — 2 000 contos; construção da rede de esgotos da cidade (continuação) — 2 000 contos; arranjo do Mercado de José Estêvão com vista à instalação da central compressora das estações elevatórias dos esgotos da cidade — 200 contos; e construção da rede de esgotos de águas pluviais (continuação) — 300 contos.

Urbanização — Novos arruamentos — Destacam-se: Urbanização do centro citadino (continuação) — 3 000 contos; urbanização de um sector a nascente do Bairro do Dr. Sampaio, junto à Escola Comercial (continuação) — 1 000 contos; urbanização da Rua do Dr. Alberto Souto (continuação) — 200 contos; e urbanização da Viela da Folsa (início) — 700 contos; urbanização de uma zona junto ao Eucalipto, compreendida entre a Estrada de Ilhavo e a de Aradas (início) — 1 000 contos; construção de um parque de estacionamento na Rua Aires Barbosa, em frente ao cemitério Sul da cidade, 150 contos; abertura de um arruamento entre a Rua Aires Barbosa e Avenida Salazar (início) — 500 contos; prolongamento da Rua Luís Gomes de Carvalho e passagem superior ao caminho de ferro, tendo em vista a supressão da passagem de nível de Esgueira (início) — 1 000 contos; urbanização da Rua do Cabouco — 500 contos; prolongamento da Avenida Ravara no sentido Santiago — 300 contos; etc., neste capítulo, a Câmara irá despendar 9 750 contos.

### PAVIMENTAÇÕES, ARRUAMENTOS E EDIFÍCIOS PÚBLICOS

No capítulo de pavimentação e arranjo de arruamentos, prevê-se o gasto de 1 330 500\$00:

Edifícios públicos — Remodelação dos Paços do Concelho — 800 contos; construção do edifício da escola primária de Esgueira, na Rua das Cardadeiras (início) — 500 contos; construção e apetrechamento mecânico do Matadouro Regional (conclusão) — 6 000 contos; início da construção das piscinas municipais — 500 contos; construção de sanitários no Largo da Estação e outros — 200 contos; aquisição de terrenos e construção de casas de renda reduzida para pobres, desalojados e funcionários administrativos — 3 000 contos. Serão construídos os cemitérios de São Bernardo e ampliados os de Esgueira, do Sul da cidade e beneficiados o Central e o do Sul, onde se gastarão respectivamente — 350, 500, 500 e 50 contos. Neste capítulo, o Município gastará 12 400 contos.

### MELHORAMENTOS RURAIS

Urbanização de uma zona envolvente da projectada capela de Aradas (início) — 300 contos; urbanizações no Viso, Olho de Água Eixo, respectivamente, 150, 150

e 200 contos; pavimentação e arranjo de arruamentos, em Horta, Paço, respectivamente de 20 contos e 85; construção da Estrada Municipal — 1.ª fase — Aveiro-Murtosa — 100 contos; pavimentação da rua de acesso à Escola de Mamodeiro — 102 contos; melhoramentos em Nariz, Quintãs, Oliveirinha, Eixo, Cacia e São Jacinto. Nesta rubrica, a Câmara gastará mais de 2 700 contos. Outros melhoramentos serão gastos cerca de 1 300 contos, destacando-se, entre eles, a construção de um lavadouro em Solposto — Esgueira; construção de um posto da G.N.R., em Cacia; aquisições de terrenos para construções escolares, conservação de outros e de lavadouros.

### PASSAGEM DE NÍVEL DE ESGUEIRA

De todos os melhoramentos e construções previstos merecem-nos especial atenção, assim como a todo o povo aveirense, o início do prolongamento da Rua Luís de Carvalho e a passagem superior ao caminho de ferro, com vista à supressão da passagem de nível de Esgueira. Sem dúvida que este melhoramento vai abrir perspectivas de grande alcance para o desenvolvimento da cidade. Não vale a pena encerrar mais a vantagem de tal, pois já há anos debatemos nestas colunas a necessidade da supressão dessa passagem. Outras obras nos saltaram à vista — o que ficará para uma próxima oportunidade, assim como uma análise pormenorizada a tão importante documento para o concelho de Aveiro.

### SÃO JACINTO É FUTURO

No entanto, não podemos deixar de referir já que a Câmara se propõe diligenciar no sentido de ser adquirida por aquele Município a vasta área abrangida pela floresta de São Jacinto, a proporcionar, num futuro que há-de ser próximo, um adequado aproveitamento urbano-turístico, a valorizar sobremaneira uma área do concelho de que muito há ainda a esperar, pois reúne condições muito próprias para um racional desenvolvimento a explorar as suas vastas possibilidades de veraneio e turismo.

Prevê-se um empréstimo de 4 000 contos, se determinados projectos tiverem a sua natural sequência. Terá, também, a Câmara de amortizar parte de empréstimos anteriormente feitos.

A Câmara Municipal prevê gastar, no ano de 1969, com turismo, cerca de 600 contos.

### OUTROS ESCLARECIMENTOS

No final da reunião, o sr. Dr. Alves Moreira pôs-se à disposição dos órgãos da informação, prestando todos os esclarecimentos, esclarecimentos esses que prosseguiram num almoço servido na cozinha económica. Falaram, durante ele, o presidente da Câmara, que disse da incompreensão dos municípios e das dificuldades que tem encontrado na realização de obras que, ano a ano, aumentam vertiginosamente. Falaram, ainda, o Prof. Pinho Brandão, Dr. David Cristo e Eduardo Cerqueira.

Seguiu-se uma visita às principais obras em curso na cidade, no Matadouro, obra importante cujo custo com apetrechamento sobe a cerca de 14 000 contos; escola dos Areais, de Esgueira, edifício de construção inédita no País, que importou em cerca de 2 000 contos e que brevemente vai ser inaugurada. Finalmente, foi visitado o Palácio Municipal. O sr. presidente ainda levou os representantes dos órgãos da informação à secção técnica da Câmara, onde trabalham activamente engenheiros, arquitectos e outros funcionários no plano de urbanização da cidade, e parte rural. Pelos mapas apresentados, se vê a complexidade dos trabalhos que se vão realizar no próximo ano e no futuro. Pode constatar-se o surto de progresso e desenvolvimento que a cidade e concelho estão a usufruir.

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

## Estudantes da Bairrada em XII Reunião de Estudo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

por ser a da família e da nação. Só 20% disseram que opinavam ser por convicção e decisão pessoais.

Estas respostas fazem ressaltar a grande ignorância religiosa do nosso povo.

### AULAS DE MORAL

Terminava a primeira parte do inquérito sobre um questionário acerca da aula de Moral e Religião: O pensar e viver dos estudantes, numa grande parte, parece que não se deixam transformar e melhorar pela aula de Moral e Religião. Por quê?

70% afirmam que era por muitos temas não interessarem. 53% dizem que o professor devia dar mais testemunho de fé e vida cristã.

85% dizem que é por os alunos só darem valor às notas e ao que é material». 52% acusam os estabelecimentos de ensino de descuidar a disciplina.

### EXAME DO PRESENTE PARA O FUTURO

Perguntava-se, num último inquérito, quais os maiores defeitos das reuniões. Disseram: o espírito de grupinho, a pouca fé nos resul-

tados e na eficácia das reuniões e falta de sinceridade e camaradagem, e, por vezes também a má organização.

Todos os estudantes acordaram que era preciso melhorá-las, que, não deixando de ser convívio e confraternização, deviam trazer mais proveito espiritual e cultural e que deviam ser preparadas com reuniões preparatórias nas freguesias.

Esta XII Reunião mostra as faces da nossa juventude. O seu inquérito bate certo com o depoimento do rev. Dr. Alcalá apresentado, há oito dias no II Encontro para Educadores dos Seminários.

Se a Juventude se interessa sobretudo pelo imediato, se julga por vezes sem critérios de profundidade, se é tentada por iniciativas sem consistência, mostra-se, em contrapartida, desejosa de verdade em tudo e todos e sempre, — pais, professores, padres, colegas —, sensível aos valores sagrados da pessoa humana, aberta e consciente, anti-formalista, pois, em busca do essencial na vida e a pedir e a precisar, assim, de atenção paternal sem falsos paternalismos, de conselho fraterno, de exemplo, de compreensão!

## GABEL foi modelo apresentado

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

num desastre de aviação). O P. Gabel era ao mesmo tempo jornalista e sacerdote, dumal tempera, que raramente se atinge. Esta dupla vocação fez-lhe conhecer altos e baixos, teve muitas alegrias, mas teve de fazer face igualmente a muitas incompreensões, sofrendo muitas humilhações, como o sabem alguns de vós. Se alguém teve de fazer face às tentações que assaltam o jornalista católico, foi ele. Há, no entanto, uma, diante da qual, jamais capitulou, a resignação. Com a sua tenacidade bem alsaciana, talvez pudessemos até dizer com maior rigor, com a sua obstinação, ele nunca deixou de voltar ao princípio e nunca abandonou o que começara. Nunca quis defender o presente, menos ainda o passado, mas sempre preparar o futuro. Quando sentia não estar a ser compreendido pela sua Igreja, explicava o facto pela circunstância de ela não estar devidamente informada, apelando, então, para uma Igreja que era necessário informar melhor. Jamais se deixou guiar pela obstinação intelectual, mas pela procura dum caminho para o futuro. Nunca se mostrou intratável ou azedo — ele adorava a alegria, tanto como gostava dos que eram alegres. Era bem deste mundo e do seu tempo. Era um europeu e, para nós, austríacos, um amigo, como o era para todos os povos aqui representados.

de comunicação. Apesar disso, Paulo VI aponta-no-lo como guia. E o Cardeal-Arcebispo de Viena faz dele o elogio rasgado que aí fica. Entre ele, o de saber manter-se firmemente, mesmo contra «a sua Igreja», na defesa de princípios que ele achava serem verdadeiros e traves mestras do Futuro.

O Cardeal-Arcebispo de Viena, na referida alocução, diz que estava certo o ponto de vista do P. Gabel, explicando o facto pela circunstância de o referido decreto ser publicado na primeira fase do Concílio.

Diálogo — e só pode tomar-se no sentido que a palavra contém «falar com» — terá que ser interpretado no sentido que o Santo Padre lhe dá. Nunca poderá ser monólogo ou simples cortesia de ouvir os outros para depois não fazer caso da verdade ou das razões que eles tiverem. Diálogo é a «busca da verdade» (!); «Crítica não quer dizer destruir, mas precisar» (!); «É preciso ouvir o outro, pôr-se no seu lugar, como já o fazia S. Paulo no mundo grego, imagem do nosso (!): em suma, todo o capítulo «Diálogo sobre o diálogo» do primoroso livro «Diálogos com Paulo VI» de Jean Guilton esclarecem o sentido exacto da palavra.

Pois missão nossa, hoje, — a dos jornalistas católicos, e, mais, a dos sacerdotes jornalistas — será, segundo Paulo VI e o Vaticano II, provocar o diálogo no interior da Igreja; desta, com o mundo e dos cristãos entre si.

«Uma imprensa que muda num mundo que se transforma e numa Igreja que se renova». Mas quanto tempo levará, ainda, a acertar o passo, decidida e corajosamente, pelas normas conciliares? Acaso muito, no entanto erro será tentar fazer parar o irreversível, o que fatalmente terá de acontecer, para mais indo contra normas pontificias e conciliares tão precisas e tão claras.

A. Luís Vaz escreveu no «Diário do Minho», em 4 de Setembro de 1968, sobre o tema «Provocar o Diálogo, eis a missão do jornalista católico».

(1) Diálogos com Paulo VI, pgs. 197. Idem, pgs. 200. Idem, pgs. 205.

## BISPO DE AVEIRO

A fim de presidir ao «Encontro de Professores dos Seminários Maiores» do nosso País, reunião que tem por finalidade proporcionar e promover uma reflexão comum sobre o novo programa de estudos eclesiais, estará em Lisboa, na próxima semana, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

O encontro realiza-se, no Colégio Universitário Pio XII, de 23 a 27 de Setembro.

## Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 164 — Aveiro

# AVISO

### Abono de Família — Renovação de Provas

Avisam-se os beneficiários desta Caixa com direito a abono de família de que deverão enviar os documentos seguintes:

#### Até 31 de Outubro do ano em curso

- Atestado da Junta de Freguesia destinado à renovação da prova do direito ao abono de família e assistência médica: (os impressos para serem utilizados como atestados foram enviados às respectivas entidades patronais).
- Certificados escolares, certificados de matrícula ou certidões de exame, relativamente aos descendentes que em 31 de Dezembro próximo tenham mais de 7 e menos de 14 anos de idade e que em Outubro/64 já estivessem habilitados com a frequência da 1.ª classe do ensino primário com aproveitamento;
- Certificados escolares ou certificados de dispensa de matrícula, relativamente aos descendentes que em 31 de Dezembro próximo tenham mais de 7 e menos de 14 anos e que se encontrem matriculados pela primeira vez ou como repetentes na 1.ª classe, a partir do ano lectivo de 1964/65.
- Certificado médico passado pelo Posto ou Delegação Clínica da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família da residência em relação aos descendentes inválidos já não sujeitos à escolaridade obrigatória, comprovando subsistir a incapacidade que motivou a concessão do abono de família.

#### Até 31 de Dezembro do ano em curso

- Certificados de matrícula dos descendentes que frequentem a 5.ª e 6.ª classes mas cuja idade seja igual ou superior a 14 anos.
- Certificados de matrícula dos descendentes que frequentem o ensino secundário médio ou superior, comprovando a frequência, pelos mesmos, até final do ano lectivo anterior e a matrícula do ano em curso.

★

A falta de remessa do atestado da Junta de Freguesia implicará a imediata *suspensão* do abono de família e assistência médica em relação a todo o agregado familiar.

O não envio dos certificados escolares de ensino dentro do prazo estabelecido, determinará a *perda* dos abonos de família até ao mês, inclusivé, em que esses documentos derem entrada na Caixa.

A DIRECÇÃO

Setembro de 1968

## Perito de Contabilidade

Diplomado pelo Instituto do Porto

Deseja emprego na Bairrada, ou em Aveiro, Agueda ou Coimbra

Informa

RESIDENCIA PAROQUIAL DE TAMENGOS  
CURIA — Telefone 52458

## ESFUNCAL

Firma especializada em abertura de poços artesianos para captação de água, acaba de adquirir o mais moderno equipamento — **ÚNICO NO PAÍS** — para tais serviços e fundações.

TELEF. 22491 — APART. 76

AVEIRO

## Câmara Municipal de Aveiro

# EDITAL

Doutor Artur Alves  
Moreira, Presidente da  
Câmara Municipal de  
Aveiro.

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de cinco de Agosto findo, deliberou desafectar do domínio público uma parte da Rua das Pombas (1 440 m<sup>2</sup>) e um troço da Rua de S. Tiago (740 m<sup>2</sup>), áreas que virão a ser ocupadas por um pavilhão do Hospital Regional de Aveiro, sendo aquelas vias substituídas por uma nova rua a construir.

Tanto os troços da rua a desafectar como a nova via a construir encontram-se devidamente identificadas em planta junta ao processo, o qual poderá ser consultado na Secretaria desta Câmara, durante as horas normais de expediente.

Nestes termos, convidam-se todos os possíveis interessados a apresentarem na Secretaria deste Município, durante o prazo de 30 dias, quaisquer reclamações relativas à referida desafecção.

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados na imprensa local.

E eu, *Dário da Silva Ladeira*, Chefe da Secretaria o subscrevi.

PAÇOS DO CONCE-  
LHO DE AVEIRO, 17 de  
Setembro de 1968.

O Presidente da Câmara,  
*Artur Alves Moreira*

## Câmara Municipal de Aveiro

# EDITAL

Dr. Artur Alves Mo-  
reira, Presidente da Câ-  
mara Municipal de  
Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 2 de Setembro corrente, deliberou pôr em arrematação o direito à ocupação dos três estabelecimentos comerciais, sitos sob a esplanada, com frentes para a Rua do Clube dos Galitos, *sem base de licitação*.

Os lances não poderão ser inferiores a 500\$00 e as Condições encontram-se patentes na Secretaria, dentro das horas normais de serviço.

A arrematação terá lugar no dia 14 de Outubro próximo, pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

PAÇOS DO CONCE-  
LHO DE AVEIRO, 10 de  
Setembro de 1968.

O Presidente da Câmara,  
*Artur Alves Moreira*

## Vende-se

Piano. Nesta Redacção se informa.

# VINDIMAS

## Esclarecimento aos interessados

PELO receio de perdas irreparáveis, alguns pequenos produtores de certas zonas da Beira Litoral já se lançaram à vindima de uvas quase verdes; determina-lhes pressas a péssima maturação do fruto que precocemente o seca ou apodrece. Ora uvas verdes, desprovidas das indispensáveis propriedades, jamais podem produzir vinhos de qualidade satisfatória. Tal facto, implicando tão perniciosas consequências, leva-nos a recomendar a maior calma aos pequenos colheiteiros — estes, de comum, os mais precipitados —, lembrando-lhes a conveniência de aguardar mais completo amadurecimento das suas uvas.

No caso, saber esperar é garantir lucros de qualidade — e também de quantidade, uma vez que o fruto podre terá aproveitamento, desde que as vindimas e as fermentações dos mostos sejam bem orientadas.

O que se torna indispensável — e para isso se chama a atenção dos interessados — é actuar em devido tempo, praticando uma vinificação correcta e proveitosa. Para tanto, aqueles que não tenham possibilidades próprias de a realizar, devem recorrer aos Organismos Oficiais ou à Secção de Enologia da Farmácia Morais Calado, à Rua de Coimbra, 13, em Aveiro. Este estabelecimento particular é o único onde a acidez real dos mostos e dos vinhos é determinada por meio de potenciómetro, instrumento que indica, rigorosamente, o valor do PH, elemento fundamental para se poder realizar uma correcção rigorosa.

Nesse estabelecimento, com Laboratório de Análises Enológicas, encontram-se também todos os produtos, indicados por lei, para tratamento dos mostos, dos vinhos e, igualmente, das vasilhas.

Ali, perante os resultados da análise do mosto, são rigorosa e escrupulosamente aplicadas as quantidades dos produtos, segundo as Tabelas de Mestre Mário Pato, distinto Enólogo, a quem se devem os cálculos para o doseamento dos produtos destinados às correcções dos mostos e dos vinhos, com base no valor do PH.

# FÁBRICAS TRIUNFO

COIMBRA

LISBOA - PORTO - FARO - CHAVES - ABRANTES  
e S.TA IRIA DE AZOIA

## COMUNICADO

Taras recuperáveis caucionadas

As FÁBRICAS TRIUNFO, S. A. R. L., previnem os seus clientes e consumidores das suas bolachas e biscoitos de que, por determinação superior, as latas e meias-latas que conduzem aqueles produtos, passam a ser movimentados em conta caução, a partir de 1 de Outubro p. f., pelos valores, respectivamente, de Esc. 10\$00 e Esc. 7\$00.

Avisa também de que as latas e meias-latas que ainda circulam com os valores de Esc. 20\$00 e Esc. 15\$00, terão de ser devolvidas dentro do prazo legal, para não ficarem sujeitas ao pagamento do Imposto de Transacções.

Esclarece-se ainda da impossibilidade de alargar o prazo de recolha e de receber qualquer tara sem vir revestida dos rótulos onde está impresso o valor da caução.

## Empregado de Escritório

**PRECISA-SE**

— com prática geral de escrita. Resposta a este jornal, ao n.º 33.

**CASA NUN ALVARES**  
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS  
TIPOGRAFIA — LIVRARIA  
PRATAS LITÚRGICAS  
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,  
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630  
Telefones 23586 - 23587

**PORTO**

## Vendem-se

Dois terrenos, na Quinta do Gato, autorizados para construção. Tratar c/ Octávio Gomes Rigueira-Ilhavo.

## Vende-se

Casa na R. 16 de Maio, 4. Informa R. S. Sebastião, 96, depois das 18 horas.

Fernando Leite da Silva  
MÉDICO ESPECIALISTA

**Doença dos Olhos**

Consultas das 11 às 13 e das 15,30  
às 18,30 horas  
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)  
Consultas com hora marcada  
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B  
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A  
(junto ao Posto de Polícia  
de Trânsito)  
Telefone 22594  
**AVEIRO**

**REBELO SOARES**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to  
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.to — Telef. 23875  
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.to  
Telefone 22750  
EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

**Médica especialista**  
Doença de Senhores Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88 1.º B.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

**AVEIRO**

**Dr. J. RIBEIRO BRENDA**

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

**Doenças dos Olhos**

**OPERAÇÕES**

**AVEIRO**

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716  
Residência 22551

**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

**AVEIRO**

Telef. 21182

**Dr. Mário Sacramento**

MÉDICO - ESPECIALISTA

**Aparelho Digestivo**

**Radiodiagnóstico**

**DOENÇAS ANO-RECTAIS**

**(HEMORROIDAS)**

Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

Telefone 22706

**AVEIRO**

**Dr. Maya Seco**

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º

Telef. 22982

**AVEIRO**

CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

**DR. COSTA CANDAL**

MÉDICO ESPECIALISTA

EM DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES

Consultas das 10,30 às 13  
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64

(Defrente do Banco Português do Atlântico)

Telefones { 22565 — CONSULTÓRIO  
22206 — RESIDÊNCIA

**AVEIRO**

**Retomou a Clínica**

**J. Cândido Vaz**

Médico Especialista

Doenças de Senhores

Cirurgia Ginecológica

Consultas:

Às 3.ª 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —  
Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

Ausente de 2 a 30 de Setembro

**Joaquim Alves Moreira**

MÉDICO ESPECIALISTA

**RISS E VIAS URINÁRIAS**

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas durante o mês de Setembro aos Sáb. às 17 h.

Consultório: R. São Sebastião, 119

**AVEIRO** Telef. 23026

**Rui Pinho e Melo**

Médico Especialista

**Raios X**

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23609

**AVEIRO**

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

**JOÃO CURA SOARES**

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

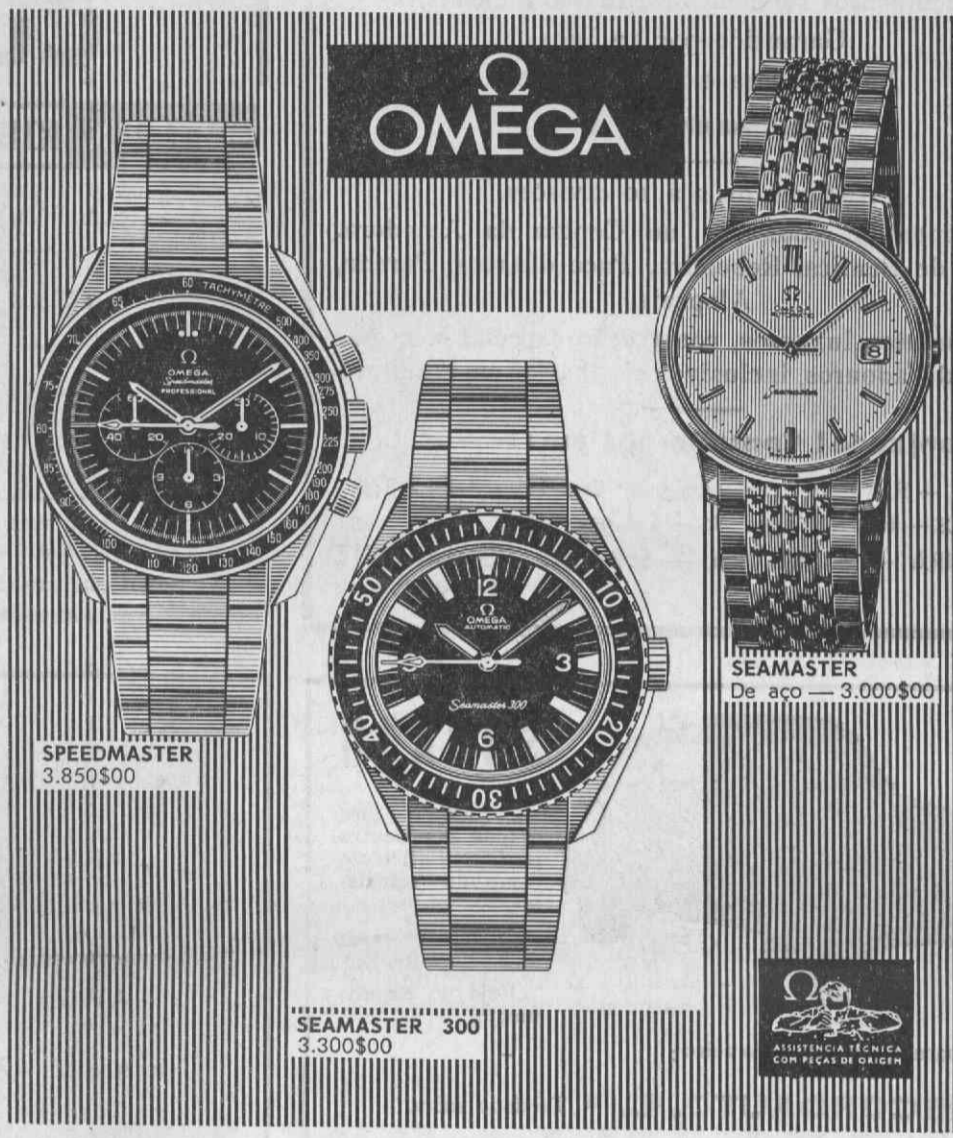
TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800  
de Noite 24800 { Feriados 22285

**OFERECE-SE**

**EX-OFFICIAL MILICIANO**

7.º Ano dos Liceus, 24 anos, pretende colocação compatível para entrada imediata, de preferência no concelho de Aveiro.

Reposta à Redacção ao n.º 32.



A legendaria precisão OMEGA ao serviço de todos os desportos. Três relógios modernos em que aquela precisão se juntam a robustez e a longa duração.

AGÊNCIA OFICIAL  
**Relojoaria Campos**

Frente aos Arcos  
Telef. 23718

**AVEIRO**

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.

**PRECISA-SE**

Empregado de balcão.  
Nesta Redacção se informa.

**Vendem-se**

Duas cotas na Sociedade de Padarias Beira-Mar, L.da  
Nesta Redacção se informa.

**Aluga-se**

Escritório, na R. João Afonso, 6 (Rossio) — Aveiro.  
Informa esta Redacção.

**VENDE**

**COTA** representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da  
**CARLOS PEREIRA BOIA**  
Cais do Paraíso — Aveiro  
Só se trata com o interessado pessoalmente.

**PRODUTOS**

**“MANJEDOURA”**

para os seus animais



Se quer ter mais carne  
Se quer ter mais leite  
Se quer ter mais ovos

só com produtos ►

**Manjedoura®**

**GARNEIRO, CAMPOS & C.ª, L.ª** — Padrão da Légua

Distribuidor em AVEIRO:

**MARABUTO & C.ª, L.ª**

Rua Hintze Ribeiro, 53 — Telefone 22071/2

**AVEIRO**

VAMOS MODIFICAR!...  
POIS!... POIS!...  
MAS PARA MELHOR  
PARA  
J. PIMENTA, SARL

180 contos rendem-lhe 1.125\$00 mensais.

Garantido por 12 anos.

Na Amadora e Paço de Arcos.

Rendimento de 8 %.

Andares de 2 a 10 divisões.

Apartamentos mobilados no Centro da Amadora.  
Portas de Benfica, Reboleira, Paço d'Arcos, Parede,  
Alapraia.

Acabamentos luxuosos, construção especial com ma-  
teriais duradouros, inclusivé caixilharias em alumínio

Não confunda! Consulte-nos em:

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22

REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE  
Tel. 933670

Meninas-Operárias

Aceitam-se. Bom salário.  
Fábrica Impar — Verde-  
milho.

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

A construção moderna exige  
parquetes de qualidade . . .

...parquetes IMPAR

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações FERANA DE FERNANDO VIANA  
Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 AVEIRO

Cursos de Férias

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facil-  
tam uma aprendizagem segura e actualizada

30 dias — **DACTILOGRAFIA**

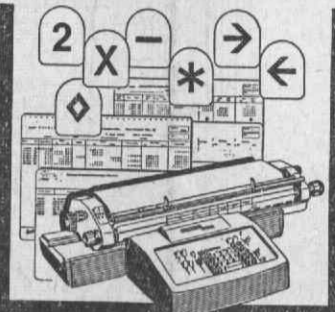
40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

Operador (a) Mecanográfico

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA  
MECANOGRAFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO GASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO



SUBARU

Pequeno por fora  
grande por dentro  
perfeito e eficiente  
como um transis-  
tor.

Consumo cerca  
de 3,5 l aos 100 Km.

Veja e experi-  
mente.

Agente para o distrito de Aveiro:

RECORDAUTO, L.da Telefone 22804

HINO — MAZDA — SKODA — SAAB — LANCIA  
TRIUMPH — MORETTI — (FIAT)

Colocação de Capitais

Qualquer quantia a partir de 50.000\$00

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA» chama a especial  
atenção de todas as pessoas interessadas numa eficiente e rendosa  
aplicação de capital, para o facto de estar apta a colocar quaisquer  
quantia por meio de financiamento em transacções hipotecárias e  
sempre em 1.ª hipoteca. Estas transacções dão um juro anual  
compensador e, gratuitamente, tem o interessado toda a assistên-  
cia da nossa parte, desde a avaliação das propriedades a onerar,  
até ao completo reembolso do capital.

As inúmeras transacções deste género realizadas por n/  
intermédio em todo o país, são a afirmação do cuidado e garantias  
que só uma grande Empresa pode oferecer. Por isso e no v/ pró-  
prio interesse consultem a:

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Mediadora Oficial

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º Tel. 20085/6/7

LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º Tel. 366731 - 366812

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º  
Tel. 27404 — 29045/6/7

Panos para lençol  
Bordados - Edredons - Colchas  
Enxovais completos

Armazéns

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO



não é  
por acaso  
que somos  
preferidos...

Importantes organismos confiam à nossa experiência técnica  
o seu equipamento de material vinícola. Dezenas de adegas  
foram já montadas por nós nas condições mais modernas.

PRENSAS, ESMAGADORES,  
ESFARRAPADORES, BOMBAS DE TRASFEGA,  
APARELHOS DE ESGOTAMENTO

hipólito

é sempre a garantia de assistência assegurada

TORRES VEDRAS  
R. Serpa Pinto, 57  
Telef. 53

SANTAREM  
Seabra & Leal, Lda.  
R. Dr. Teixeira Guedes, 1 e 3  
Telef. 605

PORTO  
J. Lemos Júnior  
R. Mouzinho da Silveira, 220  
Telefs. 2 70 50 - 3 56 48

Anunciai no «Correio do Vouga»



# Presidente do Conselho

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

O Presidente está a lutar valorosamente para vencer a lesão do seu cérebro. A sua grande coragem e força de vontade são factores que tornaram possível que sobrevivesse à inicial agressão ao seu cérebro. Apesar da situação ser grave, há ainda esperança de que possa sobreviver.

O Presidente foi afortunado em ter excelente tratamento cirúrgico e médico. A prontidão com que os seus médicos fizeram o diagnóstico do hematoma cerebral e a sua remoção em tempo apropriado salvaram, nessa ocasião, a sua vida.

Os cuidados médicos que o Presidente tem recebido e o tratamento que foi instituído para a hemorragia intracerebral, foram excelentes e não poderiam ter sido ultrapassados em parte alguma do mundo.

Os excelentes cuidados médicos combinados com o espírito incômovel do Presidente, permitiram-lhe conservar a vida durante os dois últimos dias e é possível que o levem a vencer a sua grave doença.

a) Houston Merritt, professor de Neurologia e vice-presidente de Assuntos Médicos da Universidade de Colômbia, de Nova Iorque. O País continua à espera de notícias. Com o desejo, nosso também, de que sejam as melhores.

# Jovens da Europa na Escola de Eirol

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

campo de trabalho é diferente de todos os outros...

—Eu via que a juventude, nas férias, perdia um tempo admirável em que se poderia valorizar. Precisamos de jovens alegres, de uma juventude que se baste a si mesma. E daí este campo de trabalho, no qual os rapazes aprendem tudo — a pegar na picareta, a lançar barro à parede, a pintar, a cozinhar, para além de aprenderem a resolver os seus problemas de ordem moral. Isto é, aprendem a ser verdadeiros homens, aprendem a dialogar com os seus semelhantes, nestes 15 dias de contacto permanente. Mais tarde, quando se lançam na vida e põem os livros de lado, já nada lhes é estranho, pois de tudo sabem um pouco: confeccionar uma refeição e rasgar a terra com o suor do seu rosto, etc.

Deixámos os rapazes a abrir valas e fôrças até ao edifício que, desde os alicerces até ao telhado, foi levantado pelos rapazes, quase todos estudantes universitários, liceais e seminaristas.

O terreno foi oferecido pelo padre Póvoa, além da primeira casa. Outros prédios já vendeu, segundo nos disseram, para a obra singrar.

O edifício é em forma de «U» e o segundo piso apresenta, exteriormente, uma envolvente e ampla varanda de onde crescem cravos em numerosos vasos. Ainda não está totalmente construído, fazendo quase todos os acabamentos. O facto revela que, não obstante a mão-de-obra ser dos rapazes e haver subsídios e ofertas, a verdade é que se pressentem dificuldades pecuniárias. Esta obra já importou em 1000 contos.

## UMA CULTURA DE FUNDOS ARTIFICIAIS

O sol atingia já o zénite e aproximava-se a hora do almoço dos rapazes. Fomos de novo para o meio deles, na antiga casa da povoação.

Foi ali que se iniciou a cultura de fungos comestíveis, destinada a fornecer alimentos aos próprios Campos de Formação.

A primeira experiência não teria dado o resultado desejado, mas, agora, trabalha-se ali com conta, peso e medida e a cultura dos cogumelos será uma realidade no Campo de Trabalho de Eirol.

Perguntámos ao padre Póvoa dos Reis:

—Dificuldades? Um encolher de ombros e parece que estava tudo dito, mas ainda acrescentou:

—Este é um movimento de estudantes, tendo como base a formação humana-espiritual, através do trabalho físico, conferências culturais e alegria. Podem já permanecer debaixo de telha mais de 30 jovens, mas há que continuar com o Campo de Férias, esperando-se o auxílio das entidades de boa-vontade. A Gulbenkian deu-nos 500 contos e continua a dar todos os anos 25 contos, que se destinam aos rapazes que frequentam o Curso de Iniciação à Investigação Científica.

—Falou-nos desse curso...

Poder-nos-á dizer algo de esclarecedor a tal respeito?

—Para além dos cursos de trabalho manual, moral e social, há o referido curso, com a duração também de 15 dias e durante o qual os rapazes podem descobrir na natureza verdadeiras maravilhas, completando, assim, os conhecimentos teóricos que trazem dos liceus ou das universidades. Assim, com método e material apropriados, entregam-se ao estudo prático de biologia, zoologia e geologia. O resultado desses estudos está patente na sala-museu, depois de devidamente confirmados por quem de direito.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «O escravo das Amazonas». E. U. A. Aventuras. Pela forma como o argumento é narrado e pelas situações apresentadas, o filme destina-se a ADULTOS.

—«Tarzan e a mulher leopardo». E. U. A. Aventuras. A moral simples e linear destas películas é por de mais conhecida. Nada há de muito reprovável nas intenções ou conclusões. Alguma violência típica e pouco mais. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

CINE AVENIDA — «O nosso agente em Marrakesh». E. U. A. Policial. Sem problemas de carácter moral, o argumento da película espalha-se através da clássica luta entre alguns delinquentes e a justiça, que finalmente triunfa. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

A tarde e à noite

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «O maior espião da história». França. Espionagem. Ambiente de nervosismo permanente; atitudes de falso carácter, que é o predominante num espião. Alguma confusão de valores e ambiente de liberdade excessiva. Tudo se enquadra no tom normal do filme de espionagem. PARA ADULTOS.

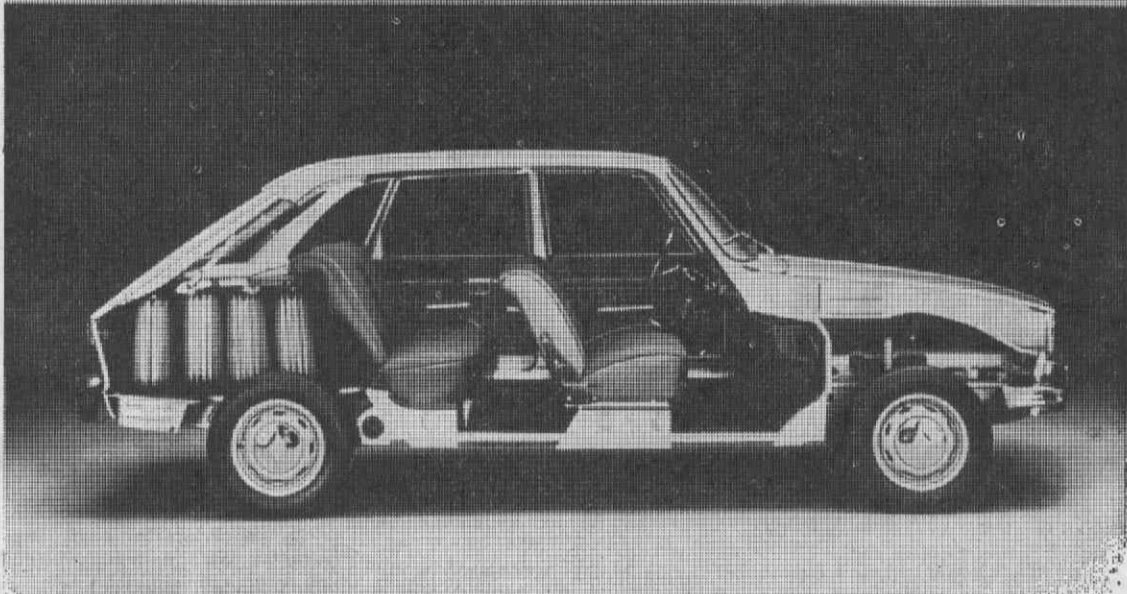
CINE AVENIDA — «Golpe de

## DESPEDIDA

Manuel Augusto e sua mulher ao partirem para a sua viagem profissional a Viena e Paris, despedem-se de todas as suas amigas e clientes, manifestando-lhes a sua gratidão pela preferência do seu salão.

Aveiro, 20/9/68

ISAURA e MANUEL AUGUSTO



## Renault 16: o mais importante não está à vista...

Não se admire se as linhas do Renault 16 vos surpreendem e vos agradam, ao mesmo tempo: a sua originalidade não é fruto dum acaso, mas sim o resultado natural duma concepção nova do automóvel, a partir do interior. O problema era criar um modelo rápido, confortável e seguro, com cinco lugares, um grande estradista europeu, capaz de se transformar, sempre que necessário, num vasto "station-

wagon". Noutras palavras era necessário descobrir a possibilidade de arrumar um "station-wagon" no interior dum carro de família. Tal facto é possível visto ser o Renault 16 o único carro no Mundo com o banco traseiro totalmente móvel (e não apenas dobrável), com portabagagem extensível, prevendo o interior 7 possibilidades diferentes de utilização do espaço útil. É por isso que o Renault 16 possui uma

poria especial de carga, na parte de trás, um volume de 1,20 m<sup>3</sup> para arrumação de carga, um piso plano e uma suspensão eficiente e agradável tanto para os transportes frágeis como de passageiros. Este modelo agrada-vos-á, o que é lógico... Venha agora experimentar este carro, sentando-se ao volante para descobrir outros motivos, que tornam tão estimado e querido o RENAULT 16.

**RENAULT**

Importadores exclusivos: **UTIC** - Av. da Liberdade, 136 - Lisboa • Av. dos Aliados, 195 - Porto

## Agentes para os Distritos de AVEIRO e COIMBRA

### CARVALHO & SOBRINHO - Comércio e Indústria, S.A.R.L.

AVEIRO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-A

Telef. 24472/27025/27026

COIMBRA

R. Dr. Manuel Almeida e Sousa

Telef. 27071-27072-32707

mente à napolitana». Itália. Comédia. Se bem que se trate de uma comédia, a verdade é que o argumento se mostra um tanto confuso no aspecto moral, apresentando situações demasiado livres, misturando, por vezes Fé e credence, e vendq com simpatia os vigaristas que são os protagonistas da história. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Domingo de verão... (à italiana)». Itália. Comédia. Ambiente de amoralidade e falta de respeito por conceitos básicos da vida. O casamento é visto de forma muito discutível. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A raposa dourada». Inglaterra-Itália. Comédia. Mesmo numa comédia seria de respeitar um pouco mais a decência. Mais ou menos veladamente, e talvez com sátira aos policiais modernos, há cenas um tan-

to duvidosas, a condizer com um ambiente frequentemente decadente. Não há propriamente maldade mas o conjunto destina-se aos ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Os grandes aventureiros do Arkansas». Alemanha. Aventuras. Violência, crime, espírito de vingança e de ódio. Ambiente de «saloons», por vezes raiado de imoralidade. PARA ADULTOS.

## Falecimentos

JOSÉ VALENTIM

Faleceu, em Silves, Fundão, no passado dia 15 de Setembro, o sr. José Valentim, viúvo, pai do sr. Fernando Valentim dos Santos, gerente da firma Carvalho & Sobrinho, desta cidade.

PROF. MANUEL RAMOS

Com 89 anos de idade, faleceu no passado dia 18 do corrente, o Prof. Manuel Nunes Ramos. Era casado com a sr.ª D. Maria Capela Ramos, e pai dos sr.ª Eng. Manuel Maia Ramos e do Capitão da Marinha Mercante Elmano Maia Ramos.

—As Famílias em luto apresenta «Correio do Vouga» sentidas condolências.

Leia o «Correio do Vouga»

Ao Ex.º Oficial da Marinha

Que, no dia 1/12/67, cerca das 20 h., transportou — da Gafanha de Aquém para o Hospital de Ilhavo — o Sr. Manuel dos Santos Carramão e um menor, feridos num acidente de viação, solicita-se o incómodo de remeter a sua identificação para: Dr. Carlos M. Candal, Trav. Governo Civil, 4 AVEIRO

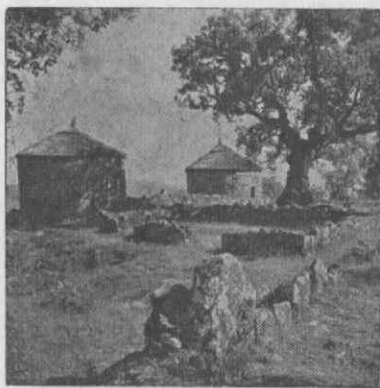
## Guarda-Livros

(INSCRITO)

PRECISA-SE

FAVOR RESPONDER A OLIVEIRA & IRMÃO, L.da Apartado 38 — AVEIRO

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga



# MUNDO é uma ALDEIA

O mundo é uma Aldeia.  
A afirmação é da agência francesa Afar.  
E a razão que aponta, é o facto de o mundo poder ser percorrido em noventa minutos por um astronauta. Simplesmente, a aldeia tem três biliões e trezentos milhões de habitantes.

A «curva» das velocidades realizadas pelo homem, que se manteve quase estacionária desde o neolítico até muito perto de nós, começou a subir neste século. O esquema de André Tunc resume desta forma a subida: 1900, 100 à hora. Em 1939, 1 000 à hora, de avião. No princípio de 1961, voava a 3 000 à hora. Agora atinge de avião 6 550 quilómetros à hora e, em foguetes, 27 000. Mas a curva continua a subir e não tardará que o homem, numa viagem interplanetária, atinja pelo menos 40 000 quilómetros à hora.

Esta rapidez actual das comunicações faz do mundo, que Teilhard de Chardin diz encontrar-se em «mudança de idade», uma aldeia.

Está a aldeia longe de ser totalmente explorada, mas o

homem sente-se asfixiar na pequenês do planeta e por isso sonha com a conquista de novos mundos e para ela se prepara.

Mas a aldeia que é o mundo, além de ser palco de tensões políticas que opõem os grupos humanos e que podem conduzir à destruição do homem, sofre de fome. Dois terços da humanidade têm fome.

A Afar, citada no começo, para melhor facilidade de compreensão, dividiu a população mundial por dez milhões. A aldeia ficou com 330 pessoas. Em seguida, imaginou um ribeiro a correr pelo meio, ficando à direita 100 pessoas ricas, e à esquerda 230 pobres, porque são mais ou menos estas as proporções da população mundial: cerca de um terço suficientemente rica e dois terços muito pobre, muitos mesmo na miséria.

E terminava o seu apontamento dizendo que a maior parte dos países ricos, industrializados, ficava na metade norte do Globo (América do Norte, Europa, Rússia e Japão), e a maior parte dos países pobres no hemisfério sul.

Tudo exacto. Pode acrescentar-se que «em cada dez mortes que se dão no mundo, é provável que actualmente seis ou sete se devam à subalimentação».

A aldeia dos contrastes: a técnica que avança e o homem que retrocede, precisa de olhar para si, antes de se lançar nas aventuras cósmicas. Não há dúvida que existem recursos no mundo capazes de matar a fome a toda a gente.

O homem ainda não quis debruçar-se a sério sobre este problema para o resolver. E a prova está em que os auxílios para a sua solução, comparados com o esforço militar, são irrisórios.

E não se pense que o problema se resolverá por si; pelo contrário, deixado a si mesmo, agravar-se-á, em vez de se conseguir a sonhada elevação do nível de vida. Kennedy reconheceu que as nações ricas se tornam mais ricas, e as pobres mais pobres.

O sector da aldeia que se considera subalimentado, é aquele que tem menos de 2 200 calorias diárias; pois esse sector, em 1938, constituía 39%

da humanidade e, dez anos depois, em 1948, 60%.

Mas o homem começou a despertar para as graves responsabilidades que lhe cabem neste campo.

A voz da Igreja tem-se erguido com um desassombro único a recordar que «todos os homens têm o direito de possuir uma parte de bens, suficiente para si e para as suas famílias». Assim disse o Vaticano II.

Eco fiel da voz do Concílio, o Papa tem percorrido o mundo a lembrar esta grave obrigação. «Queremos ser solidários com a vossa boa causa, que é a do povo humilde, a dos pobres», disse, há poucos dias, aos camponeses da Colômbia.

E à vista dos Andes, mas sobretudo da Humanidade, o Papa fez promessas solenes de continuar a defender a causa dos humildes, o direito à justa retribuição, à habitação conveniente, à instrução básica, à assistência sanitária.

Na certeza de que a miséria não espera, não podemos permanecer inactivos. Todos somos vizinhos na aldeia que é o mundo.

## crónica de CAROLINA HOMEM CHRISTO

**DESCULPEM.** Já me fiz esperar muito (se é que esperavam alguma coisa). Mas dada a indiscrição (na imprensa sinónimo de boa informação) do nosso **Correio do Vouga** noticiando a minha estadia em Paris, e a minha habitual tagarelice, presumo que contassem que lhes trouxesse qualquer novidade. Lamento muito ter de desiludi-los, mas vim mais ôca do que fui. As férias que durante uns dias dei aos miolos entorpeceram-me. Não soube, possivelmente, vêr e observar. Também não fui lá para isso. A minha finalidade era outra bem mais grata ao meu coração: levar um abraço de parabéns pelos seus 80 anos à minha cunhada, viúva do meu irmão Francisco, e aos filhos, pela festiva data. Não estamos em idade de desperdiçar tais consolações. Sabe Deus se voltaremos a encontrar-nos. Fui totalmente absorvida por alegrias familiares e essas não dão crónica a não ser em casos muito excepcionais. Rimos, deliciámo-nos, reencontrámo-nos nas nossas saudades e recordações, amigas como sempre de há 50 anos para cá. É

certo que a chuva contínua e impertinente que não parou todo o tempo que ali estive também contribuiu para a preguiça mental que embotou a minha sensibilidade talvez por contágio da paralisção que notei no movimento das ruas consideravelmente diminuído pela época em que estávamos e pela falta de turistas afugentados pelos acontecimentos de Maio e Junho. O hábito crescente no comércio parisiense de fechar as portas «para férias» como nos anunciam os letreiros colocados nos estabelecimentos, cria um clima de vazio quase doloroso especialmente nos bairros residenciais. Eu nunca vi Paris tão parado e estive lá várias vezes em Agosto!

As coisas que feriram mais a minha atenção foi este embaciamento na vida brilhante da grande metrópole (menos viva, nesta altura, que Lisboa) o eclipse de mini-saias (tal qual!) alguns programas de televisão e, em cheio, o aeroporto de Orly onde ainda não tinha descido depois de pronto. Que maravilha!

Também as mulheres gordas me impressionaram. Não sei se eram provincianas, se quê. Sei que tive

a sensação nítida da francesa estar a engordar (tal como me sucede, de resto, com as aveirenses). Nos grandes armazens, nas ruas, nos mercados, muita mulher gorda encontrei!

Não andei pelos restaurantes elegantes em que não se faz uma refeição simples por menos de 300\$00. Isso não, pois o dinheiro não me chegava para convidar os meus e estando em família não ia sozinho. Ai é possível que a maioria fosse tradicionalmente delgada. Mas a generalidade é que marca, não são as elites. No que os olhos podem vêr, à superfície, engordaram. É certo que a juventude estava fôra. Mas não me venham dizer que também no comércio todas as magras tinham tido férias ao mesmo tempo... Esse mesmo argumento pode ser empregado quanto às mini-saias, pois são as muito jovens, que correntemente as usam e o elemento estudantil brilhava pela ausencia. Mas a verdade é que até no Bairro Latino por onde andei apreciando os vestígios da alucinação que o teve em foco meses atrás, vi muito poucas. Calças, cabeleiras (neles principalmente) desmazelo, mas nada de mini-saias. Quem diz que Paris está inundado delas? Deixem-se disso. Com todas as

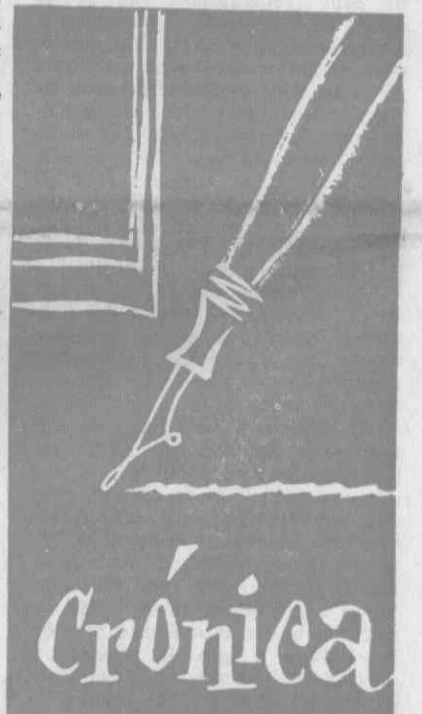
restricções de momento ainda lá havia 4 a 5 milhões de habitantes e não passam de dois milhares as que se cruzavam nas ruas. Saias curtas, sim. Dois dedos acima do Joelho. O resto... são modas que eles lançam para exportação e que só põe a francesa profissional da moda, chamemos-lhe assim: artistas, manequins, empregadas de «boutiques», etc., que fazem parte por assim dizer do cartaz turístico da cidade-luz e as estrangeiras de todo o mundo que ali caem. Falei com costureiros, cronistas de moda, parisienses da gema aos quais mostrei o meu espanto pela sobriedade das saias e de todas as bocas ouvi a mesma coisa: «a francesa elegante, a grande maioria, não adopta a excentricidade». Sempre assim foi, de resto. O que não obsta a que uma terra daquele tamanho não se veja de tudo. Mas nada de confusões: vê-se esporadicamente, conseguindo chamar a nossa atenção pela raridade.

Mas tenho de ficar por aqui. Afinal tinha mais que dizer do que pensava. Será para a semana, está bem? Há duas ou três coisas de que talvez mereça ainda a pena falar-lhes.

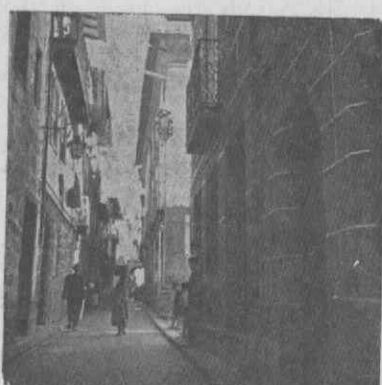
C. H. C.

## Paris

dez dias de chuva



## ESTUDANTES da BAIRRADA em XII REUNIÃO de ESTUDO



Foi, este ano, em Sangalhos no passado dia 24. Volvidos doze anos, realizou-se ali, naquele dia, a XII Reunião dos Estudantes da Bairrada.

Quiserem eles, este ano como sempre, conviver, confraternizar. Mas desejaram que o encontro de amigos fosse também hora de preparação dos jovens de hoje para os homens de amanhã. Os estudantes devem «interessar-se pelos grandes problemas da Humanidade, e de modo especial pelos do nosso meio».

Por este espírito foi orientada a XII Reunião, que teve a presidência Mons. Aníbal Ramos, por se encontrar ausente da Diocese o sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

Para que se concretizasse o lema orientador da Reunião, os elementos responsáveis que a organizaram, remeteram a todos os estudantes bairradinos um inquérito. Eram seu tema: **Relações Pai-Filho; Relações Professor-Aluno; Nível Cultural; Crise de Lavoura; Estudos e Leituras; Religião; Aulas de Moral.**

### O INQUÉRITO E RESPOSTAS

Apresentamos a súmula de algumas das respostas apresentadas ao inquérito. Repare-se, antes, porém, no seguinte quadro.

Responderam ao inquérito: Rapazes, 33; raparigas, 23; não identificados, 7; total, 63.

Universitários, 17; liceais, 35; seminaristas, 3; do Técnico e diversos, 10; total, 65.

Das 25 freguesias da Bairrada, pelas quais foram distribuídos cerca de 500 inquéritos, foram colhidos apenas 63, deste modo repartidos:

Tamengos, 2; Arcos, 1; Vila-rinho do Bairro, 8; S. Lourenço do Bairro, 5; Aguada de Cima, 1; Espinhel, 7; Fermentelos, 2; Troviscal, 5; Oliveira do Bairro, 4; Oia, 5; Bustos, 2; Sangalhos, 21; total, 63.

### RELAÇÕES PAI-FILHO

As respostas a este tema de flagrante actualidade, quase todas denunciaram a incompreensão mútua entre pais e filhos.

Causas? Da parte dos pais, os estudantes lastimam a falta de mentalidades e preparação. Reconhecem que os seus afazeres e a pouca instrução estorvam-nos de dar à educação dos filhos a devida atenção. Por sua parte, os estudantes confessaram-se como autosuficientes. E disseram ainda sentirem-se distanciados dos pais, numa falta de confiança que nada ajuda uma intimidade mais aberta e íntima.

### RELAÇÕES PROFESSOR-ALUNO

Interrogados, os estudantes, respondendo a este tema do inquérito, mostram-se feridos perante aquilo que eles denominam: egoísmo, imperialismo e autosuficiência do professor! Queriam-no mais competente e preparado pedagogicamente. Desejavam dele mais confiança, amizade e convívio. Mas também não deixaram de se confessar mal mentalizados, individualistas e até, às vezes, frios para com o professor. Como ninguém se levantasse a dar a sua achega às respostas do inquérito, a esta altura da reunião, o relator chamou o sr. Dr. Falcão, que há 20 anos se entrega às lides do ensino, quer como director, quer como professor. Depois de declarar ter trabalhado num laboratório de Psicologia e de ter bas-

tante experiência de ensino, fez este depoimento: Reconhecia a razão e a justiça de muitas das acusações feitas no inquérito contra o professor. No entanto, disse ele, se os alunos manifestassem mais boa vontade em se aproximar do professor e em compreendê-lo, tudo iria muito melhor.

### O PROBLEMA RELIGIOSO

Também se quis saber o que pensava a nossa juventude estudantil sobre o valor da adesão à religião que cada um segue. A pergunta era: «Na Bairrada, a maioria das pessoas adere à religião que segue, por convicção e decisão pessoais ou por ser a da família e da nação?».

Pois, 80% responderam que era

CONT. NA QUINTA PAGINA

ANO XXXVIII — NÚMERO 1914 — AVEIRO, 20-9-1967 AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO